ANNO XLVI. NUMERO 180. QUINTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Belcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 27 DE JULHO DE 1870.

Quem tiver lido no mez passado os jornaes do Rio da Prata, e houver acreditado piamente nas noticias que elles propalavam sobre a revolução de Entre-Rios, ha de ter passado por mais de uma sorpreza á vista dos acontecimentos que alli tem tido ultimamente lugar.

Lopez Jordan e seus sequazes, que no dizer delles se achavam cercados e impossibilitados de mover-se, emprehendeu operações que demandam coragem e superioridade de forças.

Com a rapidez que só dá nas campinas do sul a posse de magnificas cavalhadas, o caudilho entre-riano percorre a provincia de um extremo a outro sem fazer caso dos exercitos legaes que o hostilisam; ataca praças e cidades, levanta as proprias divisões que estavam pelo governo nacional e que se pronunciam outra vez pelo chefe prestigioso, que assim de dia em dia engrossa suas fileiras, e que por fim apresenta-se em uma attitude de tão importante, que o proprio orgão do presidente Sarmiento julga a proposito tocar a rebate, procurando desculpar a inercia dos generaes argentinos tão saliente em comparação da actividade do chefe entre-riano, dizendo que emquanto este tem cinco cavallos gordos para cada um dos seus soldados, os exercitos legaes têm cinco soldados para um cavallo magro!

Entretanto quando aquelles periodicos adormeciam a opinião publica com a promessa de um rapido e decisivo triumpho da causa da ordem, eu, obscuro correspondente, melhor informado do que se passava, e calculando com mais lealdade a extensão da luta, annunciei que o assassino de Urquiza não seria vencido tão facilmente como se presumia, e que dispunha mesmo em Buenos-Ayres de elementos poderosos para sustentar-se, sendo de crer que encontrasse tambem apoio em outras provincias.

Se minha revelação tivesse sido tomada na consideração que merecia, o governo argentino hoje não lamentaria o tempo e dinheiro perdido, nem correria o risco em que se acha de transigir afinal com o rebelde, que do seu crime está fazendo a causa das provincias em luta com Buenos-Ayres.

Actualmente a questão entreriana é uma questão gravissima.

Toda a provincia está levantada, parte da de Corrientes já adherio ao movimento, e não se póde contar com a fidelidade de um só soldado desta procedencia, tal a antipathia que elles manifestam contra o governo nacional.

Gilly y Obes, que presentemente é indigitado para tomar o commando em chefe do exercito, ha tres mezes marcha com as forças correntinas, e só com concessões constantes tem podido contê-las, temendo ainda assim entranhar-se na provincia e transpor a fronteira.

D. Emilio Mitre, chegando a Buenos-Ayres, destituido deste commando, procurou justificar-se, mas debalde, de sua inacção.

O ministro da guerra, que é militar, mas que não passa de um chefe mediocre, forçado a ir a Entre-Rios para harmonisar o movimento dos diversos corpos de exercito que alli operam, reconhece que elles não são senhores senão do terreno em que acampam, e não se anima a emprehender cousa alguma, receiando vê-los cortados pelo habil inimigo que espreita a presa, e a não deixará escapar.

No congresso nacional o rebelde apresenta com todo o orgulho um documento notavel queixando-se da intervenção do chefe da nação em assumptos que não lhe competiam, e lançado sobre elle toda a responsabilidade da guerra civil.

Este documento que pela sua origem não devia ter sido admittido por aquella respeitavel corporação, acha nella quem o sustente e quem defenda a conquista do poder pelo punhal.

Nesta occasião é que a venda cahio dos olhos do digno velho que preside a Confederação, e que elle medio toda a extensão do mal que tinha de combater.

Exagerando o perigo, como havia exagerado sua força, elle vê traidores em toda a parte, e até no proprio governo, a crer-se o que o habil correspondente Mephistopheles assegura.

Com effeito, corre de plano que Heitor Varella se acha á testa do club Lopez Jordan, e que auxilia a revolução com a promessa do general de colher a herança de Urquiza, isto é, o governo de Entre-Rios.

Nesta situação tudo está desorientado, e a administração não sabe que medidas empregar para dominar o caudilho.

Ella desculpa-se com os generaes, dizendo que conferio-lhes todos os poderes, e facultou-lhes todas as sommas que reclamavam afim de reunirem os recursos precisos; estes queixam-se de que em vez de mandar-lhes o governo cavallos de Buenos-Ayres, e do resto da republica, se haja persuadido de que lhes seria possivel obte-los na propria provincia revoltada.

O que é facto é que muito dinheiro se tem gasto, muito escandalo se ha praticado, e que os fornecedores outra vez se estão *dando os parabens*, como aqui se costuma dizer.

Lopez Jordan deve ter agora um exercito superior de 12,000 homens, entre os quaes 1,500 a 2,000 de infantaria, sob o commando do habil e valente chefe desta arma coronel Bastamia, hespanhol de origem, mas cidadão oriental, que ainda militou contra nós na ultima campanha de 1864. Mais de 50,000 cavallos dos melhores dão a este exercito, composto de homens aguerridos, uma extraordinaria mobilidade.

Nestas condições tomou elle a offensiva com reconhecida vantagem, e já ameaça a provincia de Santa Fé, que só espera o seu apoio para pronunciar-se. O incendio, portanto, lavra intensamente e não sei quando será extincto.

São taes as difficuldades da situação, que nestes dias tem corrido a noticia de que o presidente Sarmiento projecta renunciar o resto de tempo que lhe falta de governo.

A luta é mui desigual para um homem de caracter honesto, e que não aspira senão o bem de sua patria, quando reconhece que o adversario não recua ante o emprego de meio algum para desfazer-se dos seus inimigos, e que por mais hediondo que seja o crime que perpetre sempre encontra apoio e até applausos entre aquelles que querem colher os despojos das victimas.

Lastimo profundamente que a Confederação Argentina seja ainda do theatro destas scenas deploraveis, que não só estorvarão o seu progressivo desenvolvimento, como empanarão o brilho de sua civilisação.

O elemento barbaro está revelando que possue ainda profundas raizes na patria dos Mitres, Sarmientos, Rawsen e outros homens illustrados, e que o ultimo triumpho do elemento civilisado, e da sua preponderancia não havia soado, como se cogitava.

As colonias florescentes de Entre-Rios estão destruidas e seus habitadores dispersos por toda a parte. E' um golpe que ha de influir alguma cousa no movimento de immigração que prosegue sempre em augmento até agora.

Apezar das despezas crescentes da nova guerra consta-me que o governo argentino pagou 500,000 patacões por conta do emprestimo brasileiro, e que esta importante somma fôra recolhida ao banco de Mauá.

Emquanto os jornalistas se collocam na posição em que os descrevi, na Banda Oriental os blancos, tambem se organisam e se constituem bastantes fortes para inspirar sérios receios ao governo. Póde-se affirmar que dominam a campanha, e entram e sahem onde lhes parece conveninte.

Caraballo e outros chefes colorados que os perseguem, nunca os encontram, e levam o tempo a andar e desandar, estragando cavallos e enganando a anxiedade publica.

Tal é a fraqueza do governo que ultimamente o coronel Fortunato Flores sublevou a guarnição de Payssandú e obrigou o commandante militar, que era o coronel Regules a procurar asylo a bordo da canhoneira brasileira *Belmonte*, que se achava no porto. Devia presumir-se que o general Caraballo cahisse sobre o imprudente moço, já culpado de outros crimes civis e militares, com toda a força de que dispunha, afim de vingar a sociedade. Assim não aconteceu, limitando-se elle a mandar o coronel Belen, como seu commissario, para entrar em ajustes, que effectivamente tiveram lugar, assignando-se um convenio no dia 22, na presença dos vice-consules estrangeiros, no qual ficou estabelecido:

1.º O coronel D. Fortunato Flores declara que, ao ser elevado ao posto de chefe militar pela vontade espontanea da guarnição, cujo cargo aceitou por patriotismo, solicita a remoção do coronel D. Wenceslão Regules do commando da guarnição, por ser esta a vontade uniforme da força que a compõe, bem como que a manifestação do dia 18, que deu aquelle resultado, não importa um delicto para nenhum chefe nem official, ficando tudo em completo olvido.

2.º O coronel D. Francisco Belém aceita em todas as suas partes as condições estabelecidas pelo coronel Flôres, isto é, a remoção do coronel Regules, exigida pelas forças da guarnição, obrigando-se em nome do general em chefe, e sob sua palavra de militar de honra, a não permittir que se considere delicto de insubordinação a manifestação do dia 18, ficando os Srs. chefes e officiaes da guarnição no goso completo das garantias e prerogativas, sem sugeição á nenhuma especie de juizo

Não sei por que este estranho documento foi assignado por todos os vice-consules, entre os quaes figura tambem o do Brasil. Depois d'esta proeza o coronel Flôres passou para a Conceição do Uruguay, afim de proseguir em suas aventuras.

Segundo as noticias officiaes, o general Caraballo se achava com o exercito do norte na barra de Laurelles, compondo-se este exercito de 2,400 homens, das tres armas, e de duas peças raiadas.

Publica o *Telegrapho Maritimo*, como ultima noticia, que as autoridades brasileiras da fronteira estão tolerando que os rebeldes recebam lanças, uniformes e tudo quanto carecem do territorio brasileiro, sendo mais notavel isso, pela publicidade com que se pratica em Santa Anna do Livramento, onde Aparicio continúa doente.

Não duvido que alguns caudilhos ou especuladores das fronteiras do Rio Grande, que vivem á custa das agitações que alli se originam, aproveitem a occasião que se offerece para o exercicio da sua actividade, mas não posso crer que haja autoridade, a não ser mui subalterna, que acoroçôe tal commercio. O homem que commetteu tantas atrocidades em Jaguarão, em 1865, de sociedade com Munóes, não póde achar protecção nos briosos Rio Grandenses para o triumpho de sua causa.

Consta que o general Caraballo trata de impedir o passo do Rio Negro aos revoltosos que estão ao norte, provocando-os assim a um combate, a que estes se esquivam.

A redacção do *Syglo* tem sido incansavel em demonstrar a necessidade de uma alliança com a Confederação Argentina para vencer *blancos* e *federaes*. E' um passo para a realisação do sonho dourado da *União dos Estados do Prata*, que os conservadores acariciam. São notaveis os artigos a este respeito escriptos pelo Dr. Bonifacio Martinez.

Foi apprehendido na barra de Santa Lucia um contrabando de guerra, enviado por dous negociantes d'aqui para Aparicio.

Continuam as prisões por causas politicas. O Sr. Camino Oriental, e consul do Perú, socio gerente de uma importante casa de consignação desta praça, conhecida sob a firma de Camino & Pino, recolheu-se a uma legação para evitar o desgosto de ser preso, como complice na actual revolução.

O *comité* blanco em Buenos Ayres funcciona activamente. Compõe-se de Frederico Nin Rays que é o presidente, de Candido Juanicó, Avelino Levena, Botana, Acha Aguirre, Navarro Viola e Jacintho Susviela. Basta citar estes nomes para reconhecer em cada um d'aquelles *respeitaveis* senhores um inimigo figadal do imperio. Ainda ultimamente embarcaram elles porção de armamento naquella cidade com destino aos rebeldes.

A *Tribuna* insiste sobre a necessidade de proclamar o estado de sitio, que significa a suspensão de garantias. Vidal continúa a oppor-se á esta idéa de Bustamante, e já se diz que elle prepara o triumpho dos *blancos* e por isso se oppõe á todas as medidas energicas. Na nota do governo á commissão permanente assegura que se conspira na capital; se assim é não vejo motivo para o escrupulo. Adoptou-se o palliativo dos passaportes.

No Salto, á vista das providencias tomadas pelo nosso ministro de estrangeiros, foi o chefe militar obrigado a entregar oito Brasileiros que estavam alistados no serviço oriental. Tambem o *Bonne Marian*, que deu primeiro lugar ás nossas reclamações, acha-se em nosso poder. Devo declarar que o governo oriental mostrou-se sollicito em attender á justa exigencia do nosso governo, manifestando assim que não assumia a responsabilidade do que haviam praticado algumas autoridades subalternas.

No dia 26 do corrente, a convite do commandante Garcindo, fui assistir a experiencia do vapor brasileiro *Cuyabá*, pertencente á empreza de navegação da linha fluvial deste porto ao de Cuyabá. Chegando á bordo, encontrei-me com os Srs. barão do Amazonas, chefe Pereira Pinto e seu estado-maior, commandantes dos nossos navios de guerra surtos no porto, chefe e alguns emprehados da repartição fiscal e os emprezarios José Lourenço da Conceição e seu socio Antonio Fernandes Braga. Além d'estas pessoas notei tambem a presença do pratico o Sr. Etchebarn e de mais outras pessoas respeitaveis.

A's 12 horas e 36 minutos começou a experiencia, largando o vapor a amarração, e dirigindo-se ao pontão do banco Panella.

Na ida, com vento pela prôa, sua marcha foi sempre de 10 milhas; na volta attingio a 12, porque as circumstancias eram favoraveis.

Quando parou em frente ao pontão foi servido um lindo *lunch*, no qual se fizeram alguns brindes ao bom exito da empreza, ao qual se acha ligado o augmento e progresso da provincia de Matto-Grosso. Não foi esquecido nessa occasião o memoravel combate de Riachuelo, brindando o Sr. commandante do *Barroso* ao inclyto barão do Amazonas e commandante Garcindo, que se achavam presentes.

Todos reconheceram que o vapor *Cuyabá* está nas melhores condições por seu calado, marcha e accommodações, para desempenhar o serviço contratado. E' novo, de pouco uso, e acaba de sahir do dique da Colonia onde limpou o fundo e pintou, fazendo as pequenas reparações de que carecia. Na navegação interior dos rios não achará competidores pela sua qualidade e esmero com que tudo á bordo se acha preparado para commodidade dos passageiros.

A empreza já annunciou que elle partirá 24 horas depois da chegada do *Santa Cruz* a este porto, e que dará passagem gratis, inclusive comedorias, a 30 ou mais immigrantes que queiram ir para Corumbá, sendo operarios, lavradores, ou trabalhadores, exigindo só que apresentem certificados de boa conducta, enviados pelos respectivos consules.

O *Telegrapho Maritimo* de 27 do corrente, noticiando em sua sessão editorial o regresso do Sr. Conceição á Montevidéo, e os contratos que elle celebrou nessa côrte com o governo imperial, emitte a seguinte opinião, que julgo conveniente transcrever:

« Em sua estada no Brasil contratou com o governo imperial duas linhas de navegação por vapor, sendo uma do Rio de Janeiro á Santa Catharina pelos portos intermedios, e outra do nosso porto á provincia de Matto-Grosso, que será inaugurada no fim deste mez com o magnifico vapor *Cuyabá*, tocando no porto do Paraná e Paraguay.

« Alegramo-nos que esta antiga e importante casa haja contratado tal serviço, porque sem duvida com o material de vapores e recursos que possue, ha de contribuir poderosamente para o desenvolvimento do commercio com aquella praça que até agora tem estado privada de tudo pela falta de meios de communicação commoda e rapida, como vamos a ter de ora em diante com esta linha!»

O governo convocou as camaras para sessões extraordinarias, nas quaes devem decidir-se varios assumptos, entre elles o da reclamação italiana por dividas procedentes das guerras civis anteriores.

O Sr. conselheiro Paranhos já sahio de Assumpção, e não tarda aqui. Sua demora em Buenos-Ayres e Montevidéo deve ser de 48 horas.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

2 DE AGOSTO DE 1870.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

—

—S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios visitou hontem a escola militar da Praia-Vermelha. Alli chegou ás 9 1/2 horas da manhã e retirou-se ás 2 horas da tarde, tendo assistido ás aulas do curso superior e percorrido todas as dependencias do estabelecimento.

—

Por decreto de 22 de julho ultimo foram nomeados:

O tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva coronel commandante-superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

O capitão Antonio Victor da Silva Vieira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 27 da guarda nacional, da dita provincia.

— 3 —

A camara dos deputados approvou hontem a proposta do poder executivo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1871 a 1872, com as seguintes emendas:

« Ao art. 2º n. 15:—Seja a verba de 400:000$, sendo desde já 800$ para pagamento do ordenado de um continuo ultimamente dispensado do exercicio, e 3:200$ para a despeza de impressões, nas quaes se comprehenderá a reimpressão dos debates da camara dos deputados anteriores ao de 1857, formando *Annaes* como os que ora se publicam annualmente; dispensada a impressão dos actas das sessões da mesma camara.—*Portella.—Paranhos Junior.—Pinto Pessôa.—Guimarães*.»

« Ao art. 2º § 15:—A despeza votada para a secretaria da camara dos deputados e compra de livros para a bibliotheca da mesma, seja feita desde já.—*Theodoro da Silva.—Casado.—Capanema*.»

« As despezas autorisadas pelos §§ 30, 33 e 40 do art. 2º podem ser feitas desde já.

« Eleve-se a quantia do § 24 a mais 4:000$ para cumprimento do decreto n. 1,340 de 24 de agosto de 1866.

« Eleve-se a verba do § 30 com a quantia de mais 2:786$ para a canalisação de gaz e compra de apparelhos respectivos para a bibliotheca publica.—*Theodoro da Silva.—Casado.—Capanema*.»

« Ao § 16 do art. 8º:—Estabeleça-se a clausula —*desde já*—quanto á verba consignada para os auxilios á colonisação.—*Antonio Prado*.»

« Ao art. 9º:—A somma geral da receita seja elevada a 95:800:000$.—*Pereira da Silva.—Henriques*.»

« No n. 34 do art. 10 supprimam-se as palavras —das corporações de mão morta.

« Supprima-se o n. 35 do mesmo artigo.—*Costa Pinto*.»

« Ao § 54 da receita:—Depois de palavra—indemnisações—accrescente-se:—comprehendida a amortisação dos emprestimos que têm de ser effectuada pela republica Argentina.

« Ao § 55 da receita:—Depois das palavras—capitaes nacionaes—diga-se—incluidos os dos emprestimos feitos em 1851 e 1857 á mesma republica nos termos do protocollo de 16 de abril de 1869.

« Supprimam-se os algarismos finaes de cada um dos paragraphos do art. 10 da receita.—*Pereira da Silva.—Perdigão Malheiro.—Henriques*.»

« Supprimam-se as palavras—o governo autorisado a considerar—que se lêm no additivo substitutivo do n. 9 dos additivos approvados na 2ª discussão.—*Souza Reis.—Portella*.»

« Substitua-se o art. 9º pelo seguinte: Fica o governo autorisado a considerar extincta a divida das provincias de Pernambuco, Bahia e S. Paulo, procedente de garantia de 2 0/0 das estradas de ferro das ditas provincias, devendo de ora em diante ser a dita garantia paga por conta do thesouro nacional.—*T. Alencar Araripe.—Portella.—Souza Reis.—Araujo Góes.—Barros Barretto*.»

« O disposto no art. 19 § 1º da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 não comprehenderá os dotes ou doações que os noivos se façam nas escripturas ante nupciaes.—*Cardoso de Menezes*.»

« Ao n. 10 diga-se:—Fica o governo autorisado a conceder isenção de direitos de importação aos objectos destinados ao culto divino da Santa Casa da Misericordia da Bahia, fixando em regulamento a qualidade e a quantidade dos referidos objectos.—*Araujo Góes.—G. Silva.—Leal de Menezes.—Fernandes da Cunha*.»

« Fica concedida isenção de direitos de importação aos objectos necessarios ao culto divino e serviço das orphãs da casa da Providencia da Bahia.—*J. A. Chaves.—Affonso de Carvalho.—Junqueira.—Leal de Menezes.—Dias da Rocha.—Dionysio Martins.—Pereira Franco.—Bonifacio de Abreu.—Araujo Góes*.»

« Fica autorisado o governo a mandar pagar pelos meios votados na presente lei a quantia de 3:000$, importancia dos vencimentos atrazados do escrivão dos Africanos livres da côrte Balbino José da Franca Ribeiro, e em cumprimento da lei n. 1,732 de 5 de outubro de 1869.—*Cardoso de Menezes*.»

« Os vencimentos actuaes dos empregados da contadoria de marinha e intendencia, igualados aos do thesouro pelo decreto n. 4 214 de 20 de junho de 1868, ficam desde já na parte relativa á gratificação equiparados aos dos empregados do thesouro, sendo o mais considerado como ordenado.—*Lamego.—Galvão.—Benjamim*.»

« Fica revogado o art. 3º da lei de 30 de junho de 1869.—*Junqueira.—Barros Barretto.—João Mendes.—Duarte de Azevedo.—Floriano de Godoy.—Souza Reis*.»

« A isenção concedida pelo decreto n. 4,728 de 29 de setembro de 1869 comprehende não só o material para a construcção, mas tambem todas as machinas e material rodante que fôrem necessarios para o transporte de cargas e passageiros, e estabelecimento de officinas, cessando a isenção logo que estejam concluidas as estradas a que se refére.—*Affonso de Carvalho.—Dionysio Martins.—Guimarães.—Pereira Franco.—Leal de Menezes.—Bonifacio de Abreu.—J. F. Chaves.—Araujo Góes.—Taques.—Pereira da Silva.—Ferreira Lage.—Dias da Rocha.—Pinto Lima.—Portella.—Ferreira de Aguiar.—Barros Barretto.—Carneiro da Cunha.—Mello Mattos.—Costa Pinto.—Casado.—Camillo Barreto.—Junqueira*»

Occupou-se depois a camara com a 2ª discussão da proposta do poder executivo, autorisando o governo para despender até a quantia de .... 1,000:000$ com o serviço do abastecimento d'agua na capital do imperio. Oraram os Srs. Taques, Corrêa e Andrade Figueira, ficando a discussão encerrada.

Tratou depois da 3ª discussão da proposta do poder executivo concedendo ao ministerio do imperio um credito supplementar de 120:000$ para occorrer no exercicio de 1869 a 1870 á despeza da verba—soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario. Orou o Sr. Andrade Figueira, ficando tambem a discussão encerrada.

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto mandando proceder ao resenseamento da população do imperio. Orou o Sr. Fontes, ficando ainda a discussão encerrada.

=

Por decreto n. 4,549 de 22 do passado foram dissolvidas as companhias avulsas de cavallaria e artilharia, organisadas no municipio de Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro, e por decreto n. 4,550 da mesma data foi alterada a organisação da guarda nacional dos municipios de S. Borja e Itaqui da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

—Por decreto de 30 do mez passado foram concedidas as seguintes pensões:

De 1:800$ repartidamente á seis filhas legitimas do fallecido senador conselheiro Francisco José Furtado.

De 1:000$ á filha legitima do finado senador conselheiro Herculano Ferreira Penna.

— 4 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão a proposta do poder executivo autorisando o governo para despender até a quantia de 1,000:000$000 com o abastecimento de agua á capital do imperio, sendo regeitada a emenda do Sr. Corrêa.

Approvou em seguida, em 3ª discussão, a proposta do poder executivo, concedendo ao ministerio do imperio um credito supplementar de.... 120:000$000 para occorrer no exercicio de 1869 a 1870 á despeza da verba — soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario.

Approvou depois em 1ª discussão o projecto mandando proceder ao recenseamento da população do imperio.

Entrando immediatamente em 2ª discussão o mesmo projecto, a pedido do Sr. Rodrigo Silva, foi approvado o art. 1º, depois de orarem os Srs. Araujo Lima, ministro do imperio e Andrade Figueira.

Tratando do art. 2º do mesmo projecto, ficou a discussão addiada pela hora, depois de orar o Sr. Araujo Lima.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão da proposta do poder executivo autorisando o governo para contrahir um emprestimo de....... 35,000:000$000 para a continuação da estrada de ferro de D. Pedro II. Oraram os Srs. Araujo Góes, Pereira da Silva, Andrade Figueira e Araujo Lima, ficando a discussão addiada pela hora.

—

Com o *Araucania* encontrou-se no nosso porto o *Patagonia*, da mesma linha, vindo do sul com folhas de Montevidéo até 28 do passado.

Em ambas as republicas platinas os negocios da guerra intestina apresentavam sinistra catadura. Em Entre-Rios, Lopez Jordan, depois de ter entrado sem resistencia em varias povoações, approximava-se da cidade do Paraná, ameaçando-a com todas as suas forças consideravelmente augmentadas, por se terem passado para ellas muitos chefes e soldados entrerianos que estavam no exercito nacional, e grande parte do contingente correntino.

O general Gelly y Obes foi nomeado commandante das forças nacionaes em Entre-Rios, mas o pouco ou nada que estas adiantavam no empenho de suffocar a revolução principiava a causar penosa impressão em Buenos-Ayres, onde já se fallava na imminente renuncia do presidente Sarmiento, que dizia não poder confiar nos homens que o cercavam.

Se dalli nos voltamos para o Estado Oriental vemos os rebeldes commandados por Aparicio illudirem sempre o combate e, dispondo de armas e dinheiro em abundancia, irem engrossando as suas fileiras, emquanto os *colorados*, fraccionados e discordes entre si, se mostravam impotentes para emprehender qualquer cousa, apezar de terem por si o prestigio e os elementos com que sempre conta o governo. O general Caraballo continuava a declarar que ia pôr-se no alcanço de Aparicio, e bate-lo onde quer que o encontrasse, ao norte ou ao sul do Rio-Negro, mas os factos não correspondiam á palavras.

O coronel Flôres, que, como sabiamos, se levantára com a guarnição de Paysandú, entregou esta praça ao commandante Belén, que se apresentára commissionado pelo governo, e retirou-se para a Conceição do Uruguay, em Entre-Rios.

O presidente Battle era esperado em Montevidéo, chamado por dissidencias entre os membros do governo. Contava-se que elle declarasse o estado de sitio, medida a que se recusava o vice-presidente em exercicio.

Do Paraguay não encontramos noticia de importancia.

—

Por cartas imperiaes de 27 de julho ultimo:

Foram nomeados José da Costa Leite Falcão e Henrique José Vieira, vice-presidente da provincia de Matto-Grosso, para servirem, o 1º em 3º e o 2º em 4º lugar.

Foram transferidos o coronel Antonio de Cerqueira Caldas, Joaquim Gandie Lei e o barão de Aguapehy, o 1º de 4º para o 2º, o 2º de 6º para 5º e o 3º de 5º para 6º vice-presidentes da mesma provincia.

Por decreto da mesma data foi exonerado Albano de Souza e Oliveira do cargo de 3º vice-presidente da dita provincia.

—

Por decretos de 20 de julho ultimo:

Foi reconduzido o bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia do Norte na provincia das Alagôas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Arnaldo de Oliveira, do termo de S. Januario de Ubá, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Joaquim de Vasconcellos Teixeira da Matta, dos termos reunidos de Sabará e Caethé, na mesma provincia.

O bacharel João Franco de Oliveira e Souza, do termo de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, do termo de Jaguaripe, na provincia da Bahia.

O bacharel Ricardo José Teixeira Filho, do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Pernambuco.—Arcelino Corrêa de Oliveira Andrade, capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Goyanna.

Roldino José Peixoto da Silva, capitão quartel-mestre do commando superior do municipio de Cabrobó e Exú.

Maranhão.—Felix Francisco Monteiro, capitão secretario geral do commando superior do municipio de Alcantara.

Ramiro Francisco de Negreiros, major ajudante de ordens do commando superior do municipio de Pastos-Bons.

Piauhy.—O tenente-coronel José Antunes Piauhylino de Macedo, coronel commandante superior do municipio de S. Raymundo Nonato.

O capitão Manoel José Rubem de Macedo tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24.

O capitão João Antonio Pessoa, major ajudante de ordens do commando superior do municipio de S. Gonçalo.

O tenente Jesuino Pereira Lopes, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

O alferes Joaquim Barboza Sarmento, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Pará.—José Vasques de Mello e Sabino Luiz de Nascimento, majores ajudantes de ordens do commando superior do municipio de Macapá.

José Alves Leite, capitão secretario geral do mesmo commandando.

Antonio Banha de Almeida, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

Amazonas.—O capitão Antonio Lopes Braga, major ajudante de ordens, e o alferes Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro, secretario geral do respectivo commando superior.

Foi designado o capitão Raymundo Antonio Fernandes, para exercer as funcções de major do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma provincia.

Concedeu-se reforma:

Ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Campo-maior, da provincia do Piauhy, Fernando Alves de Lobão Veras, no posto de tenente-coronel.

Ao capitão aggregado ao 1º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, Joaquim José Pereira de Burgos, no posto de major.

Foi dispensados o major commandante do 3º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Antonio Francisco Pereira, do exercicio do posto por tempo indeterminado, nos termos do art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, sobre representação do respectivo presidente.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 9 de fevereiro do corrente anno, que nomeou o bacharel Manoel Gomes Tolentino, juiz municipal e de orphãos do termo do Petrocinio, na provincia de Minas-Geraes, por não ter acceitado a nomeação.

—

Por portarias de 28 de julho ultimo foram nomeados praticantes do imperial observatorio astronomico os alumnos do 4º anno da escola central Manoel Pereira Reis e Manoel Pinto Torres Neves.

Por portaria de 30 do mesmo mez foi nomeado o coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, para servir interinamente de quartel-mestre general.

—

Por portarias datadas de 3 do corrente foram concedidas as exonerações pedidas pelo adjunto da repartição geral dos telegraphos, Lydio da Costa Oliveira, e estacionario de 1ª classe, Carlos José Van-Nés.

Foram na mesma data nomeados adjuntos os praticantes Carlos Monteiro Sarzedas, João Moniz Pereira Junior, José dos Santos, Elias Affonso da Costa, Alberto Antonio da Silva e Belisario de Padua Monteiro.

Entrou hontem o transporte *Isabel* procedente de Montevidéo por Santa Catharina, conduzindo o 54º batalhão de voluntarios da patria, da provincia da Bahia, com 34 officiaes e 622 praças.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, dirigio se logo á bordo daquelle transporte e assistio ao desembarque e aquartelamento do mesmo batalhão no quartel do ex-cortume em S. Christovão.

Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, falleceu o brigadeiro reformado do exercito, Antonio Joaquim da Silva Freitas, com 80 annos de idade. O fallecido foi commandante das armas no Pará, e era condecorado com a commenda de Aviz, com as ordens do Cruzeiro e da Rosa, e algumas medalhas de campanha.

— 5 —

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão do art. 2º do projecto, mandando proceder ao recenseamento da população do imperio. Oraram os Srs. ministro do imperio e J. de Alencar.

Continuou em seguida a 3ª discussão da proposta do poder executivo n. 108 de 1864, reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, com as emendas approvadas em 2ª discussão, sob n. 213 daquelle anno, e o parecer das commissões reunidas de justiça civil e de justiça criminal n. 161 do corrente anno.

Depois de lidas as emendas impressas das referidas commissões, foram offerecidas as seguintes:

« Art. 1.º Os juizes de direito serão nomeados pelo imperador d'entre os bachareis formados em direito, que tiverem servido com distincção os cargos de juizes municipaes ou de orphãos e promotores publicos, ao menos por um quatriennio completo, os advogados que se tiverem distinguido durante seis annos de effectivo exercicio da advocacia e os lentes das faculdades de direito.

« Art. 2.º Os membros das relações serão tirados dos juizes de direito por suas antiguidades pelo modo como se tiram actualmente os desembargadores para o supremo tribunal de justiça.

« Art. 3.º Os lugares que vagarem nas differentes relações serão providos:

« § 1.º Pelos desembargadores mais antigos d'entre os que requererem, e na falta destes.

« § 2.º Pelos juizes de direito mais antigos.

« Art. 4.º As varas de direito que vagarem serão providas:

« § 1.º Pelos juizes de direito mais antigos d'entre os que requererem, e na falta destes.

« § 2.º Pelos juizes de direito que forem nomeados na fórma do art. 1º.

« Art. 5.º Os juizes de direito avulsos, que vencerem ordenado, serão providos nas comarcas que lhes competirem pelas leis em vigor, independente de requerimento, e respeitada em todo o caso a antiguidade.

« Art. 6.º Para o provimento dos lugares vagos se procederá assim;

« § 1.º Logo que se dér a vaga, o presidente do supremo tribunal de justiça a annunciará (com as devidas especificações) por editaes e pela imprensa na côrte, e officiará aos presidentes das relações para procederem da mesma fórma nos districtos de sua jurisdicção.

« § 2.º O regulamento que se expedir para execução desta lei marcará prazo razoavel em que os pretendentes possam apresentar seus requerimentos ao tribunal competente.

« § 3.º Esses requerimentos serão abertos em sessão do supremo tribunal de justiça, e o seu presidente irá designando para os lugares vagos os magistrados que contarem maior antiguidade, decidindo a sorte no caso de igualdade,

« § 4.º Os requerimentos serão rubricados pelo presidente do tribunal, archivados e averbados no livro das matriculas.

« § 5.º Quando se dér mais de uma vaga, os pretendentes especificarão em seus requerimentos os lugares á que querem concorrer.

« Art. 7.º O magistrado que acceitar mandato de eleição popular, ou qualquer emprego do poder executivo ou exercicio na casa imperial, perde o seu lugar que será logo provido.

« Art. 8.º O magistrado que por causa physica ou moral se impossibilitar de servir, será aposentado, precedendo processo e accordão instaurado e proferido pelo supremo tribunal. Cessado o impedimento, o supremo tribunal por outro accordão annullará o primeiro e rehabilitará o magistrado aposentado, se elle requerer, cabendo-lhe desde a data do segundo accordão os vencimentos por inteiro, como se estivesse em effectivo exercicio e o primeiro lugar vago.

« Art. 9.º Os magistrados têm fôro privilegiado em todos os casos crimes.

« Art. 10. O poder executivo expedirá os necessarios regulamentos para a execução da presente lei.

« Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 4 de agosto de 1870.—*Ferreira Vianna.—Pinto Lima*.»

Substituindo as emendas das commissões toda a proposta em discussão, o Sr. Pereira da Silva propoz que nos termos do art. 188 do regimento precedesse discussão prévia, sobre a preferencia do projecto que devia servir de base para a discussão, ao que annuindo o Sr. presidente, e sobre proposta do mesmo Sr. deputado, resolveu a camara dar preferencia ao projecto substitutivo das referidas commissões.

Entrando, portanto, em discussão o mencionado projecto com as emendas dos Srs. Ferreira Vianna e Pinto Lima, ficou adiado pela hora, depois de orar o Sr. Cruz Machado.

—

Pelo paquete francez *Amazone*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 30 e 31 do passado.

A guerra civil em Entre Rios continuava, por parte das tropas nacionaes, n'uma especie de pasmaceira para pôr termo á qual se iam fazer de Buenos-Ayres remessas de cavallos, de que alli havia a mais urgente necessidade, embora alguns entendessem que, ainda mais do que de cavallos, careciam de generaes aquellas tropas. O general Conesa encerrou-se com uns seis batalhões na cidade do Paraná, que entrincheirada e artilhada com dez peças, se suppunha poder desafiar as forças rebeldes que se achavam a umas 12 ou 16 leguas.

Espalhou-se o boato de haver-se Lopez Jordan apoderado de um, outros dizem mesmo dous vapores encalhados, e estar tratando de arma-los, mas é noticia pouco acreditavel.

No Estado Oriental tambem continuava tudo no mesmo pé. O presidente Battle achava-se na Florida, mas não tardaria a voltar á capital, para onde se tinham tambem recolhido algumas forças de linha, o que fazia suspeitar o designio de fortificar a cidade para o caso de ter de abandonar-se a campanha aos *blancos* e sustentar um assedio.

Relativamente ao Paraguay apenas encontramos na *Nacion Argentina* a seguinte noticia:

« Um lamentavel acontecimento acaba de dar-se na Assumpção. Invadindo á viva força uma casa em que está estabelecida a imprensa da *Voz do Povo* alguns soldados brasileiros commetteram alli os mais deploraveis excessos.

« Não deixaram os inimigos do Brasil de aproveitar esta circumstancia imputando-a ao exercito inteiro e aos honrados chefes que o commandam no Paraguay. Felizmente, porém, não tardou a patentear-se a verdade.

« Apoz uma devassa levantada de accordo entre as autoridades paraguayas e o general commandante das forças brasileiras no Paraguay, não só os criminosos foram entregues á justiça, mas ainda o Sr. conselheiro Paranhos, ministro plenipotenciario do Brasil (que ainda se acha na Assumpção) deu immediatamente ordem para que as victimas desta emboscada fossem logo indemnisadas do prejuizo soffrido.

« Eis como as autoridades brasileiras se vingam das calumnias de que são alvo.»

Brevemente publicaremos a nossa correspondencia de Buenos-Ayres.

—

Por cartas imperiaes de 3 do corrente foram nomeados commendadores da ordem da Rosa os subditos britannicos Augusto Topken e Fernando Rosing.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado commendador da ordem de S. Bento de Aviz o marechal de campo visconde de Pelotas.

Foi concedida a pensão de 12$ mensaes repartidamente a D. Christina Julia de Menezes, D. Maria Margarida Telles, D. Anna Amelia de Menezes, D. Joanna Maria Telles, D. Primitiva Josepha Telles, D. Maria Julia de Menezes e D. Nathalia Rosa de Menezes, irmãs do 2º tenente da armada e immediato do monitor *Rio-Grande*, Olympio Telles de Menezes, fallecido por submersão no Paraguay em 27 de outubro de 1868.

Foi elevada a 36$000 mensaes a pensão de 400 rs. diarios concedida por decreto de 24 novembro de 1869 ao 2º cadete reformado do 27º corpo de voluntarios da patria Porfirio José Fernandes, visto ser elle hoje alferes honorario do exercito.

—

Por decreto de 3 do corrente foram nomeados:

O administrador da mesa de rendas de Antonina, provincia do Paraná, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, para o lugar de inspector da alfandega do Aracaju, provincia de Sergipe.

O 2º escripturario da thesouraria de Sergipe, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering, para o logar de 2º escripturario da de Minas Geraes.

—

Na capella imperial começam hoje as exequias pelos bravos soldados do exercito e armada nacionaes, que falleceram na campanha do Paraguay. Hoje, ás 4 horas da tarde cantar se-hão as *matinas* do padre José Mauricio. Amanhã antes da missa solemne por finados, executar-se-ha uma symphonia funebre do mestre da capella o Sr. A. Fiorito, seguindo-se o *Requiem* de Mozart e finalisando a ceremonia com o *Libera-me* de Julio Sarmento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor francez *Amazone*, trazendo datas da côrte até 5, e da Bahia até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias dignas disso; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

MINAS GERAES.

— Fôra capturado no districto do Sacramento o criminoso de morte José Faustino dos Santos.

— No termo de Passos fôra assassinado com um tiro Olympio Candido Villela; ainda não era conhecido o assassino.

— Da cadêa de Mar de Hespanha fugira o cri-

...tinioso de morte Benjamim José Teixeira, vulgo *Beijo*.

RIO DE JANEIRO.

— No senado foi eleita a commissão de orçamento que se compõe dos Srs. Souza Franco, Sinimbú, Torres Homem, C. de Campos, barão de S. Lourenço, Barão do Bom Retiro, e Antão.

— Foram approvados: o voto de graças tal como foi apresentado pela commissão; o projecto concedendo uma subvenção á companhia de navegação do Araguaya, para subir á sancção.

— O cambio sobre Londres regulava 21 a 22 d. por 1$000, sobre Paris 442 a 450 rs., sobre Hamburgo 774 rs., e sobre portugal 140 a 162 0/0.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 10$400 a 11$800 cada um.

— Chegou, procedente de Pernambuco no dia 3, o brigue brasileiro *Intrepido*.

— Sahio para Pernambuco, a 2, o brigue brasileiro *S. Paulo*.

BAHIA.

— O resultado dos collegios da capital, Matta de S. João, Santo Amaro, Villa de S. Francisco, Itaparica, Maragogipe, Cachoeira, Feira de Sant'Anna, Nazareth, Jaguaripe, Abrantes, Alagoinhas, Inhambupe, Camisão, Camamú, Taperoá, Valença, Lençóes, Santa Izabel, Caravellas, Porto Seguro, Cannavieiras, Conde, Ilhéos e Tapicurú, para senadores.

Dr. Fernandes da Cunha....	1422
Desembargador Figueiredo Rocha........	1312
Dr. Chaves	1220
Desembargador Innocencio Góes	1004
Dr. Franco........	778

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 d., sobre Paris 410 rs., e sobre Portugal 140 0/0.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

BILHETES DE LOTERIAS.—Por deliberação da presidencia da provincia de 9 do corrente, foi nomeado o Sr. José Pedro das Neves fiscal da cobrança do imposto de 8 0/0 de cada bilhete de loteria que não for da provincia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia da provincia de 9 do corrente, foi nomeado Joaquim José de Mello para reger interinamente a cadeira da povoação de Malhadinha.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 10 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife ao tenente cirurgião Joaquim Manoel de Castro Santos, do batalhão n. 54 do municipio do Cabo; e para Buique, o alferes da 2.ª companhia do batalhão n. 36, Vicente Avelino de Souza Mello.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Dentro de dez dias, contados de 11 do corrente, devem os accionistas desta empreza realizar a entrada da 11ª e ultima prestação de suas acções na razão de 5 por cento.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Hoje devem reunir-se os membros da commissão encarregada dos festejos pela celebração do 19.º anniversario da installação deste estabelecimento a qual se compõe dos senhores: presidente, Gregorio Paes do Amaral; 1.º secretario, Manoel Fernandes Velloso; 2.º dito, Francisco Ferreira Maia; thesoureiro, João Pereira dos Santos Farofa.

Os referidos festejos foram transferidos para o dia 21 do corrente, por não poderem se realisar no dia 15.

S. A. O SR. CONDE D'EU.—No vapor inglez *Douro* deve passar para a Europa, no dia 29 do corrente, S. A. o Sr. conde d'Eu e sua esposa.

MUNICIPIO DE CARUARU. — Pelo decreto n. 4551 de 22 de julho foi desligada dos commandos superiores dos municipios do Bonito e Garanhuns da provincia de Pernambuco, a guarda nacional pertencente a comorca de Caruarú da mesma provincia, e com ella creado um commando superior formado do esquadrão de cavallaria n. 5, dos batalhões de infantaria ns. 27 e 57 do serviço activo e do batalhão da reserva n. 10; ficando revogados, nesta parte, os decretos ns. 1391 e 1403, de 24 de maio, e 4º de julho de 1854; 4033 de 4 de dezembro de 1867, e 4206 de 13 de junho de 1868.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Começam no sabbado 20 do corrente os espectaculos lyricos, pela companhia franceza mandada vir pelo proprietario do theatro de Santo Antonio, o sempre incansavel Sr. Duarte Coimbra, bem que as dependencias do theatro não se achem de todo concluidas, devido á presteza com que veio a companhia, pelo zelo e interesse do seu correspondente em Paris.

Desde já acha-se aberta uma assignatura por 30 recitas, nas quaes haverá variedade completa nos programmas, visto o grande repertorio da companhia.

Merecem o apoio publico os esforços do ex-emprezario do Santa Isabel para a construcção de um theatro pequeno, é verdade, mas com todos os commodos necessarios, de cuja empreza se sahio bem, só com os seus recursos e de alguns poucos amigos dedicados e sinceros.

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão. Ordem do dia.—Revista de jornaes do Dr. Nobre, prelecção sobre o codigo criminal pelo Dr. Jacobina.

A entrada é franca para todos e ha lugar reservado para senhoras.

CONCERTO.—O que a menina Egeria Antonini pretende dar, no Salão do Club Pernambucano, foi transferido para terça-feira 16 do corrente, com o programma que será annunciado, tomando nelle parte diversos artistas desta cidade.

ONZE DE AGOSTO.—Em consequencia do funeral, que o partido liberal manda celebrar pela alma do finado marquez de Olinda, primeiro director do curso juridico de Olinda, foi transferido para sexta-feira ou sabbado o espectaculo dramatico que os alumnos da Faculdade de Direito pretendiam dar hoje no theatro do Monteiro, em commemoração do anniversario da creação dos cursos juridicos.

COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA.—Deixam hoje de funccionar as aulas deste estabelecimento de educação, sito á rua do Marquez de Olinda, por causa do funeral mandado fazer pelo directorio do partido liberal pela alma do finado marquez de Olinda.

INSPECÇÃO.—A inspecção medica da guarda nacional perante o conselho de revista, já annunciado em lugar competente, foi por ordem superior transferida para o dia 18 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias para os Srs:

Luiz Gonçalves de Sauza & Porto	7:050$000
Carvalho & Nogueira	1:970$000
João da Silva Antunes	1:170$000
Maia & C.	800$000
Viviano da Silva Caldas	800$000
José M. da S. Motta	652$940
José P. Pinheiro	598$000
Christiani & Irmão	500$000
Joaquim Lopes Machado	372$000
Sá Leitão & Irmãos	220$000
Manoel Pereira Lemos	200$000
P. de Azevedo Maia	134$000

— Os vapores, francez *Amazone* e brasileiro *Coruripe* trouxeram para o

Bank of Rio de Janeiro	16:700$000
José Bom Ramos de Oliveira	3:534$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:771$240
José Ferreira da Costa	1:000$000
José Joaquim Dias Fernandes	298$000

— O vapor *Tocantins* levou de nossa praça:

Para a Bahia	4:559$000
» o Rio de Janeiro	14:486$560

MARQUEZ DE OLINDA.—Na matriz de Santo Antonio manda hoje o directorio do partido liberal celebrar um officio solemne pela alma do finado marquez de Olinda.

EGERIA ANTONINI.—Damos em seguida uma poesia em hespanhol, offerecida pelo publico de Buenos-Ayres á menina Egeria Antonini, no dia do seu beneficio naquella cidade:

Una niñá como un angel
En quien Dios prodigo ha sido,
Con un talento atrevido
Precoz, sobrenatural,
Hoy sacude con encanto
Sus hábito infantiles
Y los juquetes pueriles
Del regazo materal,
Para lanzar-se á la escena
Del talento solamente;
Seguro es que alli su frente
La corona alcanzara
La corona que el destino
Para ella tiene escondida;
Y el el curso de su vida
Egeria la encontrará;
Que es el premio reservado
A los genios nas selectos,
los hijos predilectos
Del Divino Redentor.
Porque es canto la artista
Llamada Egeria Antonini
Del immortal Paganini
Y del tierno ruisenor,
Ella encierra la armonia
De aquel que cuando pulsaba
Y á su ideal ajustaba
Las cuerdas de su violin
Sus acordes y sus notas
Si eran tristes ¡ ay ! lloraban
Si eran alegres cantaban
Con sentimento su fin.

E. Anseldo y Guasca.

ALFAIATE.—Para dirigir a officina de alfaiate do grande armazem de fazendas dos Srs. Gomes, Silva & C., sito á rua do Barão da Victoria n. 10, acaba de chegar de Lisbôa um perito official Pereira do Rego.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhãa o leilão de moveis, louça, vidros, e livros na casa n. 4 da rua dos Guararapes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 156ª, a beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 17.

PASSAGEIROS.— Sahidos da Europa, no vapor francez *Sindh*:

Giuseppe Cajafa, Vicente Vita de Biagio, Giovani Florenzacio, Nicola Florenzacio, Francisco Pagliero, Bertha Meierhauss, Albin Baumann, Mariette Thierry, Antonio Caron, Louis Alfred Maris, Louize Eschaerbelé, Marie de Bresoie, Joseph Raynand, Manoel Rodrigues y Alor, Casimiro Fernandez y Fernandez, Bento Alvares Apparicio, Javier Fernandes Casado, Manoel Narquez, Bernardo Vasquez y Alor, Manoel Vasquez, José Perez y Formigo, Francisco Luiz Pereira Rego, Elias Perez, Francisco Marquez Perez, Marcos Casati e 2 filhos, Manoel Pereira da Cunha, Roque Felgueras y Pavada, Francisco Egano, Antonio Cesari, F. Souvage, L. Bourgard.

— Sahidos nesse vapor para o Rio de Janeiro e Bahia:

João Baptista da Rocha Baixa Lins, Adéle Pauline Chenet, William Henry Bitton.

— Vindos no *Tocantins*, com destino ao sul do imperio:

Domingos Candido de Araujo Azambuja, cadete Joaquim Gonçalves Guilhon, Anna Rosa Saraiva, Miguel F. Ferreira, sua senhora, 3 filhos e 2 escravas, Benedicto P. Martins, Maria Theodora Frasão, Domingos José Ferreira Valle, Domingos José Ferreira Leal, Raymundo José Ferreira Valle Junior e 2 escravos, Bento José Taveira e sua familia, Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno e 1 criado, Claudina Joaquina do Espirito Santo, Rosa Adelaide Pinto, Manoel Nicoláo Pinto, João Rufo Nepomuceno, alferes Demetrio Raymundo Maria de Oliveira, Anna Francisca de Mello Oliveira, 2 imperiaes marinheiros, 57 portuguezes colonos e 19 escravos a entregar.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e escalas no vapor nacional *Pirapama*:

Isaias Umbelino de Mello, José Francisco Ramos, Belduino Gomes de Mattos, Esbello Barbosa da Silva, José de Castro Monteiro, Francisco Antonio Pereira e 1 criado, Leocadio Vieira Theophilo, Feliciano Pereira do Monte, Silvestre Gomes Damasceno, Felix José Teixeira, Manoel Theodoro da Costa, Manoel Lourenço de Souza, Domingos Jorge de Sá, Vicente Gomes de Oliveira Fernandes, José Justino de Oliveira Pinto, Adão Nepomuceno B., Bento Gervasio F. R., Joaquim Pedro Alves, João Fonseca Silva Sobrinho, Julio Cesar Paes Barreto, sua senhora, 2 filhos menores, 3 criados e 2 escravos, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Carlos Augusto C. de Carvalho, Gustavo Horacio R. da Camara, José Horacio Raposo da Camara e 1 criado, Francisco Ildefonso E. China, Antonio Juliano Pires de Carvalho, Francisco José da Cunha Campaio, Daniel José da Cunha Sampaio, Raymundo Gomes de Andrade, João de Souza Carvalho, Minervino M. da Silva, Venancio Neiva, Leoncio Pereira de Azevedo, 25 colonos portuguezes, 11 escravos a entregar.

— Vindos do Rio de Janeiro e Bahia no vapor francez *Amazone*:

Octave Osprez, irmãs de caridade Augustine e Sidonie, Domingos Thomé Antão, Manoel Gomes de Figueiredo, João Antonio Rodrigues Guimarães, Manoel Antonio Lopes, Mr. e madama Rodgers, F. Wegelin, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Eduardo Pinto Barbosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Recorrente, Dr. Joaquim Guerus da Silva Mello; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Regueira Costa.—Ficou adiado.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Antonio dos Santos Coêlho; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento, por vir fóra do tempo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José d'Annunciação Souza.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão do Sobral.—Despresados os embargos. Appellante, Francisco Gonçalves Beiris; appellado, Francisco José da Costa Wanderley.—Confirmada a sentença. Appellante, João Coêlho Bastos; appellada, a fazenda.—Confirmada a sentença. Appellante, José Pereira Machado; appellado, João Luiz de Vasconcellos.—Despresados os embargos. Appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia.—Despresados os embargos. Appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes.—Reformada a sentença. Appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellado, Joaquim de Albuquerque Castro.—Reformada a sentença. Appellante, D. Carolina Maria da Conceição; appellados, os herdeiros do barão d'Atalaya.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Joaquim Ferreira de Araujo; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Cosme Ferreira Guimarães; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, para o grão minimo. Appellante, João Raposo de Mattos; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, José Gonçalves de Oliveira; appellado, Virgolino José da Silva Junior.—Improcedente.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Carlos José da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Silva. Appellante, o juizo; appellado, José Alves da Costa. Appellante o juizo; appellado, Antonio de Lima Buarque. Appellante, Dionizio Pereira de Mattos; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao curador geral: appellante, viuva de José Mamede Alves Ferreira e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Antonio Bezerra; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francelino Severo d'Annunciação. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Maria. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco dos Santos. Appellante, Francisco David Gomes de Sa; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellante, João Baptista da Silva; appellado, Antonio Bicudo de Mendonça. Appellante, José Luiz da Silva; appellada, D. Maria da Costa Chaves. Appellante, Thomaz d'Aquino Camello; appellado, Manoel Henrique Pimentel.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellações civeis: appellante, José Carlos Manço da Costa Reis; appellado, Manoel da Silva Lopes. Appellante, Antonio Vaz da Costa; appellado, Francisco Ignacio da Costa. Appellante, José Rik Peres Campos; appellado Antonio José de Souza. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Francisco das Chagas. Conflicto de jurisdição: entre os juizes municipal e de orphãos da cidade de Goyanninha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Arthur de Hollanda Cavalcante. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Gomes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Ricardo d'Assumpção Lima.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, Manoel Joaquim Alves; appellado, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, [illegible] Gonçalves Pereira. Appellante, o juizo; appellado, Lourenço José Antonio.

A 1 hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Duas palavras ao guarda do 3.º batalhão.

I

Sinto profundamente recorrer aos meios extremos da—imprensa—para occupar-me de pessoas tão torpes que mancham a minha penna o escrever sobre ellas.

Ingratos e desapiedados infamadores que esquecendo-se de um passado que horrorisa, e não se lembrando dos sem numeros de beneficios que outr'ora receberam, hoje se atiram desabridamente e sem rebuço sobre os seus antigos protectores, ferindo-os no que elles teem de mais intimo e sagrado—a dignidade pessoal.

Se a imprensa fosse hoje o legitimo meio de aggressão ou de defeza, circumscripto aos severos limites da verdade, e a consciencia fosse o unico autor, quando manifestassemos os nossos sentimentos, eu hoje não escreveria porque desgraçadamente não veria as columnas do *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, eivadas de injustiças, malversações e calumnias que foram ditadas não pelos ditames da razão justa e esclarecida, mas pelos malevolos impulsos da desregrada e tyrannica *consciencia*.

Sinto ainda mais, não poder assignar o que presentemente escrevo, porque me vejo forçado a dirigir-me a quem debaixo dos farrapos do *anonymo* procura, ainda que sem fundamento, macular a probidade reconhecida de seus sobranceiros inimigos.

O traidor, o ingrato tanto mais mordaz, mais pusilanime.

Descubram-se que nos encontrará sempre disposto e com resignação evangelica a acompanhalos até onde chegarem os seus ultimos passos.

Para encetarmos, porém, os nossos escriptos, senhor guarda do 3.º batalhão, seja dito de passagem que nem sempre aquelle que muito deprime da honra alheia, é o mais honrado e quasi sempre quem encontra muitos defeitos nos outros é o mais defeituoso.

Expliquem-se os factos chegaremos ao resultado infallivel de que esses que tanto esmerilham os actos publicos e particulares do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve moxime como commandante do batalhão são aquelles que se ainda o rubor podesse-lhes assomar as faces, calar-se-hiam se não fosse uma dura realidade que o ladrão, o estellionatario vê em todos iguaes sentimentos e identicas possibilidades.

Enganam-se, o tenente-coronel Seve não receia um exame severo em seu batalhão feito pelo presidente da provincia ou commandante superior e por elle solemnemente declaro que será docil ás penas que seu procedimento merecer.

Não receia a luta, antes recebe-a com satisfação porque elle não é o negociante fraudulento da Parahyba, o faminto estellionatario que recebeu um —fica—duas vezes sem doer-lhe a consciencia de comprometter um amigo inexperiente, o concertador de chapéos de sol e finalmente o criado do hotel...

Só estes são capazes de praticar as infamias e miserias alludidas por esse desnaturado e mesquinho guarda do 3º batalhão.

Na sociedade ha entes tão abjectos e pequeninos, com os quaes é baixeza e ignominia entreter-se a mais leve polemica; e é justamente pelo que augmentando-se o calor dos sentimento a razão restringio a sua completa expansão.

Para que, porém, a opinião publica não vacile ao menos sob a realidade do que venho de expender, vou dizer alguma cousa sobre os pretenciosos e loucos ditos desse guarda a quem me reporto e seguirei satisfeito essa ardua perseguição até que todos os factos sejam aclarados de modo a conseguir a sua completa execração.

(Continuar-se-ha.)

O justo.

Consulta (civil)

Deu-se de suspeito a um juiz municipal, com todas as formalidades da lei, como dispõe P. e Souza, na nota 289.

Na audiencia em que se offereceu os artigos de suspeição, o juiz recusado depois de ouvi-los, mandou os autos ao juiz supplente, ao que oppoz-se o advogado do recusante, o juiz faz subir os autos a sua conclusão e dias depois manda que fossem citadas as partes para se louvarem.

Feita a citação, o advogado do recusante apresentou-se em audiencia e fez a louvação, o procurador da parte contraria, porém, não louvou-se, pelo sophistico pretexto de ser preciso citação pessoal; o juiz julga-se incompativel para decidir a duvida apresentada pelo procurador, o advogado do recusante aggravou do despacho pelo qual se julgou incompetente o juiz, para decidir a duvida calculadamente proposta, o aggravo demorou-se no egregio tribunal da relação, por ter entrado as ferias do Espirito-Santo, porém, afinal teve juridico provimento, *mandando que o juiz decidisse a duvida*: apresentado o juridico accordão ao juiz, este limitou-se a pôr *cumpra-se* e no dia seguinte em audiencia á requerimento da outra parte, lançou o recusante da suspeição, sobre o sophistico fundamento de se ter passado quarenta e cinco dias fataes, e mandou proseguir á acção principal seus termos.

PERGUNTA-SE

1º Não commetteu o juiz recusado, pelo facto exposto, um crime, pelo qual pede ser denunciado?...

2º Podia o juiz recusado admittir o lançamento da suspeição, estando a causa nos termos, como fica exposto, sem cumprir o juridico accordão do tribunal da relação?

3º De que modo e quando se começam a contar os 45 dias da Ord., é ou não depois da nomeação dos juizes arbitros, como diz o manual pratico de A. C. Gomes na pag. 91 nota 4 e determina o assento de 9 de julho de 1616, e se deprehende da Ord. livro 3, Tit. 21 § 23, Direito Brasileiro a pag. 54 parte 2ª, Peg. ad Ord. tom. 4, pag. 106 n. 718, Cabd. pag. 1ª e outros juriconsultos?

4º As suspeições tratam-se nos proprios autos da acção principal, ou em auto separado, do modo seguinte: depois de se apresentar os artigos e nomeados os juizes, o juiz recusado manda remetter os autos aos juizes nomeados (depois do juramento) o escrivão extrahir o instrumento *autóa* e se faz concluso aos juizes arbitros como dispõe a Ord. do L. 3, Tit. 21 §§ 21 e 22 de cuja epoca se deve contar os dias da lei?

RESPOSTA

Os 45 dias fataes para a suspeição se contam depois que fica constituido o juiz arbitral, e, se assim não fosse, se podia illudir a lei com protellações taes, que impossibilitassem o julgamento no praso fatal, como é de razão, e entendem os praxistas citados na consulta.

Ao legitimamente impedido não correrá tempo, e é legitimo impedimento a protellação ou demora praticada pelo juiz, principalmente se este é interessado nella.

Era da rigorosa obrigação do juiz dado por suspeito, admittir a louvação; e, quando uma das partes a não fizesse, louvar-se á sua revelia, para que fossem os autos remettidos aos louvados nos termos da Ord., que regula a materia, cabendo decidir qualquer duvida, porque perante elle é que se institue o juiz arbitral, e remettendo a sua decisão aos louvados.

Era igualmente da sua rigorosa obrigação decidir incidente, na conformidade do que ordenou o provimento do aggravo, e não deixar de faze-lo, para depois julgar prejudicada a suspeição.

E assim respondo:

Ao 1º quesito affirmativamente, isto é, que o juiz pelo procedimento que teve, procedeu contra a lei, e incorreu em responsabilidade pela qual pode ser denunciado criminalmente.

Ao 2º respondo negativamente pelas razões já dadas.

Ao 3º respondo que os quarenta e cinco dias se começam a contar da nomeação dos louvados na conformidade do que ensinam os praxistas citados.

Ao 4º sim: as suspeições se tratam pela fórma indicada neste quesito.

Recife 1 de julho de 1870.

J. B. G. Alcoforado.

PARECER

Ao 1º e 2º quesito respondo pela negativa.

Ao 3º a Ord. é expressa em mandar que os 45 dias corram do dia em que a suspeição foi autoada; e assim parece que da data em que os artigos de suspeição são autoados deve correr aquelle praso; ha porém, boas razões para que, não dessa data, mas da data da nomeação dos juizes arbitros, deva correr o praso legal, e neste sentido, opina o Dr. Correia Leal nos seus apontamentos sobre suspeições á pag. 84, firmado em Gomes Man. Prat. cap. 12 § 4.

Ao 4º se se trata do juizo commercial é expressa a disposição do art. 83 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850: corre a suspeição nos proprios autos. No juizo civil, porém, attentos os termos da Ord. Liv. 3 Tit. 22, devem correr em auto apartado, entretanto, em muitos casos tenho visto correr nos proprios autos. Sub censura.

Recife 2 de julho de 1870.

Dr. Manoel do N. Machado Portella.

CIVIL

1º commetta o juiz o crime de prevaricação para proceder contra a lei expressa.

2º Não podia o juiz admittir o lançamento.

3º Os 45 dias se contam depois da nomeação dos arbitros, pois emquanto estes não estão nomeados, não está estabelecido o juizo da suspeição.

4º A suspeição trata-se nos proprios autos da acção principal.

Henrique da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Frete de algodão de Mossoró para Liverpool—1/2 d. por. lib. e 5 0/0

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	328:325$839
Idem do dia 10	28:867$617
	357:193$456

Descarregam hoje 11 de agosto

Barca ingleza—*Withc of the Feigan*—ferro.
Patacho norte-allemão—*Georgine*—mercadorias.
Patacho dinamarquez — *Jens Wulff* — farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Condor*—idem.
Lugar portuguez—*Dante*—diversos generos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—carvão.
Barca ingleza—*Gasrlle*—carvão.
Brigue inglez—*Regulator*—mercadorias.

Importação.

Vapor brasileiro PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

26 saccos algodão; a Antonio Alves de Moraes.
42 ditos dito, 584 meios de sola, 1 couro salgado; a Sá Leitão & C.
29 saccos farinha de mandioca, 32 couros salgados, 2 garajáos carne, 1161 meios de sola; a Moraes & Irmão.
293 ditos de dita, 366 saccos farinha de mandioca, 1 pacote pennas, 54 saccas algodão; a José Lopes Davin.
46 ditas dito; a L. A de Sequeira.
82 ditas dito, 1 sacco resina, 321 meios de sola; a Luiz Gonçalves da Silva Pinto.
32 ditos de dita, 14 molhos courinhos, 65 couros salgados, 6 saccos algodão; a Caldas & C.
24 ditas dito, 283 meios de sola; a Gomes de Mattos & Irmão.
5 barricas sebo, 1 caixão pennas; a F. João de barros Junior.
6 saccas algodão; a Fonceca & Santos.
1 caixão queijos; a Oliveira, Miranda & C.
3 ditos ditos, 38 couros salgados, 13 garajáos carne; a Cunha Irmãos & C.
6 ditos dita; a Antonio P. de Moraes.
3 ditas dita; a Silvino José da Silva.
2 ditos dita; a José de Siqueira Carvalho.
1 barrica queijos; a Antonio J. A. Bastos.
1 dita ditos; a Beltrão, Oliveira & C.
20 ditas farinha de trigo; a Tasso Irmãos & C.

Despachos de exportação no dia 7 de agosto

— Na barca ingleza *Resolucion*, carregaram para Kronstad: Rabe Schmmettau & C., 163 saccas com 11,902 kilos de algodão.

— No patacho dinamarquez *Anne*, carregaram para Hamburgo: Keller & C., 80 saccas com 5,953 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram para o Havre: E. A. Burle & C., 42 saccas com 3,354 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Angela*, carregou para Barcelona: Pedro M. Maury, 167 saccas com 11,878 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jura*, carregaram para o Canal: Johnston Pater & C., 1,900 saccos com 143,075 kilos de assucar; José da Silva Loyo & Filho, 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar.

— No vapor inglez *Gladiator*, carregou para Liverpool: Antonio José Dantas, 20,000 pontas de boi.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, carregaram para Lisboa: Oliveira, Filhos & C., 815 couros seccos, salgados e espichados com 9,330 kilos.

— Dia 9 —

— No brigue inglez *Resolution*, carregaram para Krenstad: Keller & C., 100 saccas com 7,561 kilos de algodão; Rabe Schmettau & C, 126 saccas com 8,707 kilos de algodão.

— No brigue dinamarquez *Anne*, carregaram para Hamburgo: Keller & C., 50 saccas com 3,629 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, carregaram para Liverpool: Rabe Schmmettau & C., 134 sacas com 10,637 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, carregaram para Lisboa: José Antonio da Silva Araujo, 310 saccos com 23,250 kilos de assucar; Parente Vianna & C., 40 couros salgados com 466 kilos.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram para o Havre: E. A. Burle & C., 780 couros salgados com 9,359 kilos; Tasso Irmãos & C., 405 couros seccos com 3,480 kilos, e 2 saccas com 140 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	30:518$210
Idem do dia 10.	1:184$003
	31:702$213

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	33:066$256
Idem do dia 10.	1:089$628
	34:155$874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Amazone*, de 1372 toneladas, commandante Geost, equipagem 130, carga varios generos; á Tisset frère.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 14, carga algodão; á companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Pirapama* de 360 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida; em lastro.

New-York—Lugar inglez *Satelite*, capitão Lwgge, carga a mesma que trouxe.

Maceió—Barca ingleza *Minnie*, capitão Proodie, em lastro.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, carga varios generos.

EDITAES.

GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são, pelo presente chamadas ass praça, abaixo mencionadas, para serem inspeccionadas, da sala das sessões da camara municipal, no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhãa.

1º batalhão de artilharia.

Manoel Gomes de Miranda Leal.

1º de infantaria.

Antonio Baptista da Motta.
Antonio Pinto de Mello.
Antonio Affonso Rigueira.
Augusto Fornandes do Rego.
Emilio Hypolito Bandeira de Mello.
José dos Santos Passos.
João Thomaz de Aquino.
João Alves Ferreira.
João Manoel Ferreira.
João Dias de Souza.
José dos Santos Alves.
Ludgerio Pereira de Hollanda.
Lucio Francisco dos Santos.
Marcolino Gregorio Vieira.
Manoel Perpedigno Correia de Araujo.
Vicente Ferreira da Silva.

3º de infamaria.

Augusto José Teixeira.
Carlos Borromeu Coelho.
João Rodrigues Maris.
João Silverio Bazilio.
Luiz José Muniz
Sebastião José Alexandre dos Santos.

4º de infantaria.

Antonio de Sá e Albuquerque.
Pedro Alexandrino Pereira.

6º de infantaria.

Firmino Manoel da Silva Braga.
José Luiz Gouvêa de Castro.
Manoel Anselmo Marinho.
Marcolino Antonio Pereira.
Manoel Anselmo Marinho.

Sala das sessões do conselho de revista, 4 de agosto de 1870.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala das sessões no dia 11 do corrente tem de arrematar-se o fornecimento dos generos abaixo declarados que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro, á saber:

Manteiga franceza, kilogramma.
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Chá preto, idem.
Cebollas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Café em grão, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vellas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Sal, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas devidamente selladas, nesta secretaria até o referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé, e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 11 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do assucar refinado de 1.ª e 2.ª sorte, que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo, nos mezes de setembro a novembro.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . . .	161$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	195$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 39.	145$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa casa de misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta da santa casa da misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, tem de ir á praça o fornecimento de carnes verdes que tiver de consumir o asylo de mendicidade nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa da misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Le Moniteur Universel a ouvert une souscription nationale pour venir en aide aux familles de ceux de nos soldats qui mourront ou seront blessés pendant la guerre; je saisis cette occasion de porter ce fait à la connaissance de mes compatriotes et, j'ai l'honneur de les informer que cette souscription est ouverte dès ce jour au consulat de France. Les noms des souscripteurs et le montant de leurs offrandes seront publiés dans ce journal.

Consulat de France a Pernambuco.

Mes chers compatriotes,

J'ai l'honneur de vous inviter á assister au *Te-Deum* qui sera chanté le 15 Aout prochain, á une heure de l'aprés midi dans l'église de Notre Dame du Paraiso, á l'occasion de la fête de S. M. Napoléon III.

Votre concours á cette solennité ne m'a jamais fait défant; il sera cette année plus empressé que jamais. Vous comprendez qu'il est bon et d'un bon exemple de montrer, au moment ou la France est engagée dans les hasards de la guerre que ni le temps ni l'absence n'altérent l'amour que nous portons á notre cher et grand pays. Peut-être, á l'heure même ou nous demanderons á Dieu de proteger la France et l'Empereur, le sort des armes prononcerat il son arrêt!! que cette pensée rende nos vœux encore plus fervents, puisque c'est seulement par des vœux que nous pouvons manifester notre patriotisme.

Pernambuco, le 9 aout 1870.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que o leilão das pedras annunciado para hoje, e que por falta do licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para quinta-feira 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 9 de agosto de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 8 de agosto de 1870.

Antonio Machado Pereira Vianna Filho, Bernardo da Costa Valento, Cesar Pereira da Silva, Francisco Xavier Pereira de Brite, Hemeterio José Velloso da Silveira, Jozino Fernandes da Cruz, João Florentino da Silva, José Paulo Maciel de Carvalho, Januario dos Guimarães B. Pereira da Silva, José Candido de Miranda Leitão, Miguel José da Costa.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

CONCERTO INSTRUMENTAL

NO

SALÃO

DO

CLUB PERNAMBUCANO

EM BENEFICIO DO ARTISTA
HERMOGENES NORBERTO DE GUSMÃO

Em 12 de agosto de 1870

Primeira parte

Grande ouvertura por orchestra, dirigida pelo distincto maestro Calas Filho.

Phantasia sobre motivos da opera *Sonnambula* por A.

Terschak, executada na flauta pelo insigne artista Candido Filho.

Aria variada por Laurelli, executada na clarineta pelo apreciavel artista Francelino Theodoro dos Prazeres, acompanhado a piano pelo grande maestro Gustavo.

Grande phantasia *Souvenirs du Pirate*, de Bellini, executada no piston pelo sympathico artista Bento da Silva Ramalho.

Segunda parte

Ouvertura pela orchestra.

Grande phantasia, executada na flauta pelo celebrado artista Salustiano Tenorio, com acompanhamento pela orchestra.

Magnifico solo de ophecleide, executado pelo aproveitado maestro Sr. Henrique Jansen.

Phantasia sobre motivos da opera *I due Foscari*, de Verdi composta e executada na flauta pelo já referido artista Candido Filho.

Uma banda marcial está á entrada do edificio obsequiando as familias que chegarem com as peças do seu repertorio.

Começará ás 8 e 1/2 horas.

O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico, e aos seus collegas que concorrem para o brilhantismo deste entretimento, a sua generosa coadjuvação, protestando-lhes seu eterno reconhecimento.

O mesmo beneficiado previne aos Srs. concorrentes, que por occasião da funcção irá receber o valor de suas cadeiras.

Os billhetes acham-se á venda no mesmo Club.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas M.lle Brescia, M.lle Choiberlé, M.lle Mariette Thierry e Mrs. Antonia Caron, Joseph Raynaud e Alfred Maris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O empresario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que o machinismo deste theatro é feito pelo habil arartista José Alves Monteiro; assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do procenio é executado pelo habil pincel do distinto senographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas..............	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas....................	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas.....	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas.....	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas........	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde ás 7 horas da manhãa até as 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Nova Marianna* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente; recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor,

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

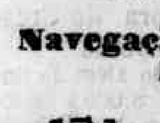
Até o dia 15 de agosto é esperado de New-York, por S. Thomaz, e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Freta-se sobre dinheiro a 1/4 0/0 para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 20:000$. Tendo aberto seguro em Londres sobre libs. 100,000, por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 0/0 para qualquer porto da escala no imperio. O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

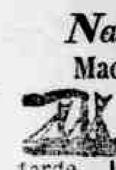
O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia.
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegaçdo costeira por vapor
Maceió escalas Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageir se dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
de 234 saccas de algodão em rama
A 11 do corrente.

Saunders Brother & C. farão leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Olivrira, precedida a autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, de 234 saccas de algodão em grande parte a granel, recolhidas nos armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, e o qual fôra incendiado á bordo da alvarenga que o conduzia, já despachado, para ser embarcado á bordo do vapor inglez *Saphire*

HOJE

ao meio dia em ponto, nos indicados armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, bairro de Santo Antonio.

LEILAÕ
DE
180 caixas com charutos da Bahia
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 180 caixas com charutos da Bahia, no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
20 barris com manteiga ingleza
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza vindos pelo navio inglez *Reidel Queen*, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
48 canastras com alhos novos
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 48 canastras com alhos novos, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos compradores, hoje ás 11 e meia horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAO
Ao correr do martello
Na taberna sita á rua do Livramento n. 39.

Jeronymo Amancio de Souza Rolim, com o consentimento dos seus credores e para pagamento dos mesmos, fará leilão por intervenção do agente Pontual, da armação e generos existentes na sua taberna sita á rua do Livramento n. 39, em diversos lotes á vontade dos compradores

HOJE
A's 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
uma carteira homeopathica com tubos
e tintura de Catalan

Sexta-feira 12 do corrente ao meio dia por intervenção do agente Pinto, na casa n. 4 da rua dos Guararapes, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

GRANDE
LEILÃO
DE

importantes moveis, quinquilharias, espelhos, candieiros de porcelana, camas de ferro, velocipedes, carrinhos para meninos e outros muitos artigos para sortimento de qualquer loja

Sexta-feira 12 do corrente

No novo armazem da rua Nova n. 34, junto á madama Theard.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos artigos acima, para liquidar facturas, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
PARA
LIQUIDAÇAÕ

constando de superiores chapéos, chapellinhas, gorros, gravatas, toucas, sapatinhos, coques, forros, estampas, fivellas, linhas, bicos, escouvilhas, fitas, vidrilhos, tranças, cordões de retroz, flores, machinas, véos e plumas, e numerosos outros artigos, todos das melhores qualidades, e que constituem perfeito sortimento de uma loja de chapellaria

A 12 do corrente

Bastos & Silva farão leilão por intervenção do agente Oliveira, das mercadorias supramencionadas, e que formavam a maior parte do bello estabelecimento de chapellaria outr'ora pertencente ao Sr. Vieira, sito á rua da Cadeia n. 42, onde será effectuado o leilão sexta-feira, principiando ás 10 horas da manhãa.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
louça, livros. a saber:

Um piano, uma mobilia, cadeiras de balanços, jarros para flores, candieiros, castiçaes e mangas, esteira forrada para sala, escarradeiras, differentes livros em inglez e quatro quadros. Duas camas, 2 lavatorios, 1 guarda-roupa e 2 commodas.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para chá, 1 apparelho para jantar, dito desert, garrafas, copos, calices, compoteiras, garfos, facas, colheres, mesas, flandres, potes e trem de cozinha
Sexta-feira 12 de agosto, na rua dos Guararapes n. 4.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retira-se para a Europa levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua dos Guararapes n. 4, onde se effectuara o leilão.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DA
barca ingleza «Wobura Abbey»
A 19 do corrente.

O capitão David Janes fará leilão, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal, do casco da referida barca Woburn Abbey, com a mastreação, pertences e mais objectos que nella porventura forem encontrados, e tal qual se acha no lugar Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, onde recentemente naufragára na sua viagem precedente de Liverpool, com destino á ordem

Quarta-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do barão do Livramento, ao caes do Apollo, lugar em que se acham varios salvados da mesma barca, que serão em seguida arrematados.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios nomeados para a commissão de decoração á comparecerem no edificio do Gabinete hoje, pelas 6 horas da tarde, afim de melhor combinar-se o programma dos festejos a fazer se pelo 19º anniversario desta civilisada instituição, cuja solemnidade lhe dá tanto brilho.

Sala das sessões da commissão encarregada dos festejos em 11 de agosto de 1870.

Manoel F. Velloso.
1º secretario.

ALTA NOVIDADE
AMANHÃA SE SABERÁ

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 37, 1º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura scientifica aos senhores associados, que a festa do 19º anniversario de sua installação, deverá ter lugar domingo 21 do corrente, e seu programma será convenientemente annunciado.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de agosto de 1870.
Antonio de Albuquerque Mello,
2º Secretario.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da rua Duque de Caxias n. 9, muito fresco e com bonita vista: á tratar no mesmo sobrado 1º andar das 9 ao meio dia.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

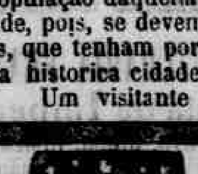
Erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos charissimos irmãos para encorporados acompanharmos a procissão da imagem de N. S do Bom Conselho, que tem de ser trasladada do convento de Santo Antonio para a capella de S. Francisco Xavier, pelas 3 1/2 horas da tarde, na segunda-feira 15 do vigente, para o que fomos convidados; e a mesma mesa regedora espera o comparecimento de nossos irmãos para brilhantismo do mesmo acto.

Aos Olindens s.

Parabens aos habitantes de Olinda, antiga capital de Pernambuco, pelo augmento que daqui em diante deve ter com a communicação da via-ferrea, illuminação a gaz e encanamento d'agua potavel, pois acabo de visitar aquella cidade, e de observar alguma differença sobre certas cousas, com especialidade um acto da Illma. camara municipal, que devota prosperidade e attenção ao bem publico, concedendo faculdade para abrirem um açougue no lugar do Varadouro, falta de que se resentia a população daquella localidade. De tal municipalidade, pois, se devem esperar outros beneficios iguaes, que tenham por fim o engrandecimento daquella historica cidade.

Um visitante de Olinda.



D. Antonia Francisca da Conceição Caldas, viuva de Manoel Pereira Caldas, agradece de todo seu coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu prezado marido á sua ultima morada; e convida aos mesmos senhores para assistirem as missas que se tem de resar no setimo dia do seu fallecimento na igreja matriz do Corpo Santo, sexta-feira 12 do corrente, as 6 horas da manhãa.

Ama de leite.

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Goianna (antiga rua do Cotovello) esquina da de S. Gonçalo, ha uma ama de leite para alugar; e torna-se recommendavel por ser escrava moça, carinhosa para com meninos, e que não tem filho.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

Attenção

Precisa-se de uma ama para servir em casa de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado, cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Allianca— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Omnibus de Jaboatão

O proprietario do Omnibus de Jaboatão faz publico que para commodidade das pessoas que quizerem ir gozar dos banhos de Jaboatão, haverá no domingo 14, as 6 horas da manhãa, um omnibus que voltará na segunda-feira as 5 horas da tarde.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CONSULAT
des norddentschen Bundes in Pernambuco.

Aufruf an alle Deutschen!

Da in diesem Augenblicke in allen Welttheilen fuer den Verein zur Verpflegung verwndeter und erkrankter Krieger Beitraege gesammelt worden um auch fern von der Heimatheinen Theil der Last zu tragen, die unserm Vaterlande dnrch fremdem Ehrgeiz aufgebuerdet warde, fordere ich alle Deutschen auf, eine Sammlungoliste zu feichnen, die auf diesem Consulate ausgelegt ist.

H. Ledebour
Consulats-Verweser.

— O abaixo assignado faz saber aos socios da extincta sociedade Bella União, que todo aquelle que tiver alguma reclamação a fazer sobre os pertences da mesma, apresente-se no praso de 3 dias; passados os quaes não se annuiará a reclamação alguma, e serão os mesmos pertences vendidos em praça para pagar aos credores da mesma e o resto entregar-se-ha como os estatutos determinam.

Recife, 10 de agosto de 1870.
José Francisco de Figueiredo.

A viuva D. Maria Presciliana Vilella dos Santos e seus filhos, agradecendo as pessoas que acompanharam a sepultura a sua presada irmãa e tia D. Leopoldina Vilella de Castro Tavares, convida-os, bem como, a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas da manhãa no dia 13 do corrente. 7º dia do seu fallecimento, no convento do Carmo.

AMA.

Precisa-se de uma ama secca para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO

O abaixo assignado declara, que para elle, nada val, (se ainda existe,) uma letra da quantia de 500$000, que poz o acceite e a sua firma, a favor do Sr. Antonio Vieira Lins Wanderley, porque em 14 de setembro, mez antes do vencimento, que devia ser em dezembro proximo passado a pagou, e não lhe sendo dita letra entregue, lhe passou o ex-credor (Vieira) recibo de 500$000, com obrigação de entrega-la no indicado vencimento; passa-se esse tempo e outro maior, é chamado a juizo, péde e obtem mais quatro mezes, que já como os mais expiraram, sem ser entregue a fallada lettra, a quem nada deve por ella, (e absolutamente a ninguem).

Escada, 21 de julho de 1870.
João de Araujo de Mesquita Lima.

— Existe para se alugar uma ama com bastante leite: á tratar nos Quatro-Cantos da rua de S. Gonçalo n. 1.

ATTENÇÃO

Roubaram no dia 29 do mez proximo passado da casa do abaixo assignado, 3 anneis de brilhantes, sendo um cravado com cinco pedras grandes no valor de 800$000, e mais dous no valor de 2[illegible]0$000 reis cada um: á pessoa que delles der noticia será gratificado com 200$000 pelo abaixo assignado.

Jaraguá, 2 de agosto de 1870.
Salvador Leite Vidigal.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel: na padaria da travessa da rua dos Pires n. 9.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$000
2ª classe. . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamento ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Biliosas.

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiaan C., B. M., & A.arbosa, Bart.olomeu C &.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para montal-o no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes; succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taberna: á rua da Concordia n. 95.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 11 1º andar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte,

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

NOTICIAS
DA
GUERRA

ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.

Na livraria franceza assignam-se os seguintes jornaes, que relatam com minuciosidade todos os acontecimentos do actual conflicto europeu:

Illustration Française.
Ill. Leipzig Zeitung.
Ill. London News.
Monde Illustré.
Figaro.
Gaulois.
Rappel.

E em geral todos os jornaes francezes, allemães e inglezes.

Armaçao

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de pouca familia: na rua do Apollo n. 49, 2º andar.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio com boa casa e muitas arvores de fructo, em cuja casa nunca entrou cheia: na Passagem da Magdalena: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua de Santo Amaro n. 18.

AMA.

Precisa-se de uma livre ou escrava para todo serviço, menos cosinhar, em casa estrangeira: á tratar na rua da Cruz n. 20.

Aos mestres de obras

Um perito official de pedreiro se offerece para todo o serviço: á tratar na rua do Hospicio n. 26, na mesma casa tem uma ama que se offerece para casa de portas a dentro e de pequena familia.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa dessa corporação á reunir-se no dia 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio, para tratar-se de negocios que são relativos á mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade Academica aos 9 de agosto de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Duque de Caxias numero 69.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, becco das Barreiras, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, sem sotão, portão ao lado, quintal murado, bomba e tanque para banho: a tratar no mesmo becco ns. 5 e 7.

— O Sr. Urbano Francisco Durães deixou de ser caixeiro desde o dia 8 do corrente mez da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão, da rua larga do Rosario, (hoje rua 11 de Dezembro).

— Estando justa e contratada a compra da casa da rua Velha n. 68 da freguezia da Boa-vista, com os herdeiros de D. Joanna dos Santos da Fonseca, avisa-se a qualquer pessoa que julgar-se com direito á mesma casa, podendo entender-se com o morador do 2º andar da casa n. 35 da rua do Imperador junto a secretaria do Sr. Dr. chefe de policia, sob pena de no praso de 8 dias findos, não serem mais attendidos.

— Hontem desoccupou-se a casa terrea n. 49 ultimamente reedificada, á rua Velha na Boa-vista, aluga-se com condições: para ver existe a chave na casa junto n. 47, e para tratar á rua larga do Rosario n. 36.

ATTENÇAÕ

Desappareceu da loja de calçado na rua Nova n. 8, uma bolça com nove pares de botinas de cores para senhora, a qual foi tirada por um preto: pede-se a quem souber, de apprehende-la ou avisar na mesma loja.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de oa conducta.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marguez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento á todos a quem se dirige.

Aluga se

uma escrav para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

AMA

Precisa-se de uma ama livrre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tractar, no Trapixe do Sr. Dantas.

AVISO

Maternus Lenz, comprou a Manoel Martins de Carvalho, a padaria n. 56 da rua da Guia; onde promette servir com pontualidade seus freguezes; fornecendo-lhes o pão de serveja e de leite diariamente, e o de centeio nas terças e sextas-feiras; assim como qualquer qualidade de massas, bolaxa, ararutas, doces, etc.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: no becco das Carroças n. 2, á tratar das 6 as 9 do dia.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery docio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope ferruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de bannilha, salepo-ararutа, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

—PERDEU-SE um rolo de papel, contendo varios documentos e entre elles um diploma de cavalheiro da Ordem da Rosa. A pessoa que os achou, querendo restitui-los, será generosamente recompensado, se o quizer. Para entrega-los, á rua do Rasario n. 47. 1.º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do colegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quartafeira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua do Fogo n. 18, 2º andar.

Ama de leite.

Offerece-se uma com muito bom leite; quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 47.

— Francisca Moreira Reis, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, faz sciente aos afilhados do dito finado ou á seus pais que, tendo elle seu marido deixado á cada um a quantia de cem mil réis, e estando determinada a partilha, faz-se precisa a certidão de baptismo para se juntar aos autos para serem attendidos, e por isso os que estiverem nestas circumstancias, as deverão tirar e apresenta-la a inventariante, a qual mora á rua das Calçadas n. 47. O mesmo aviso faz á alguma pessoa que se julgar credora do dito finado, afim de justificar suas dividas, tudo no prazo de oito dias.

GUIA PROMPTO DO SELLO.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Irmandade do SS- Sacramento de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da matriz no dia 14 do corrente ás 10 horas do dia, afim de ser discutido o respectivo compromisso, e bem assim para procederem á eleição de dous definidores, cujos lugares se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 6 de agosto de 1870.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e de fiador de sua conducta; no arco da Conceição n. 6, se dirá quem precisa.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do *Sr. I. Pacheco*, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar : no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

ATTENÇÃO

Quem quizer ser socio com algum capital de uma taberna em bom lugar : se dirá onde é á rua de Pedro Affonso n. 54, outr'ora rua da Praia.

— Aluga-se uma grande casa de um andar e lojas completamente mobilhada, em Olinda, com bom quintal murado e sôço de boa agua, pelos mezes que se convencionar da festa : a tratar na rua de Mathias Ferreira, casa de um andar de quatro janellas pintada de novo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Saeca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 16 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade : na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

Ro[illegible]ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

—Herman Blum, retira-se para a Europa, e demorar-se-ha 4 mezes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha alguma pratica de taberna e dé conhecimento da conducta : no pateo do Terço n. 32.

— Offerece se de uma pessoa com pratica de engenho para caixeiro ou administrador de algum engenho : quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. R. B.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro : na praça da Independencia nº, 4 e 6.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 93 : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de um menino de doze a 14 annos para caixeiro, em Santo Amaro de Jaboatão de um estabelecimento de molhados : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

O SR. MICHAUDON

tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que no dia 9 do corrente mez abrirá um restaurant na rua das Larangeiras n. 4, sob o titulo de

Restaurant de Paris

e que nelle se encontrará, além de boa comida, sortimento escolhido de vinhos finos portuguezes e francezes de todas as qualidades, assim como conservas alimenticias, fructas, etc.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento.

Um grande sortimento de louça trazida de sua ultima viagem da Europa, permitte-lhe se encarregar de qualquer encommenda para bailes, soirées, etc.

O Sr. Michaudon espera vêr o seu estabelecimento visitado pelo Illm. publico, á quem nada poupará para agradar.

Bibliotheca juvenil.

Sortimento de livros de agradavel leitura, propria para ensino dos meninos.

Caminho (o) da paz, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Cartilhas com estampas, para uso da mocidade, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Henriquinho e o seu criado Boosy, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia de André Bunn, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia do Bom Pastor, 1 volume encadernado 2$000.
Menino (o) da Matta e o seu cão piloto, 1 volume 12º br. $500.
Nossa casa terrestre e o seu constructor, ou a sabedoria de Deus mostrada na estructura do corpo humano, 1 volume, 12º encadernado 2$000.
Quadros infantis 1 volume 12º 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia : quem a pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 16, 1º andar, que achará com quem tratar.

ATTENÇAO

Na noute de domingo, 7 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, lisa, com esmalte verde em cima de uma chapa, desde a casa n. 60, da rua do Barão da Victoria, esquina da do marquez do Herval até o panorama da rua da Imperatriz; pede-se á quem a achar, ou aos ourives, á quem por ventura tenha sido a mesma offerecida, tenham a bondade de leva-la á rua de Pedro Affonso n. 31, que se recompensará generosamente.

AO PUBLICO

Não desejando perder as relações de commercio e as amizades que felizmente tenho adquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal, que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o *Juizo* que se fizer sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

Recife, 3 de agosto de 1870.

José Simon.

— Precisa-se de um preto para todo serviço externo de padaria : na rua da Florentina n. 3.

— Arrenda-se um sitio grande com matas e bastantes arvoredos de fructo, com rio dentro e proprio para criar vaccas, com duas casas de taipa, bem perto da praça por ser no lugar de Fragoso, termo de Olinda : quem pretender dirija-se ao lugar de Agua-Fria do mesmo termo, á casa de Jacintho Soares Botelho, com quem poderão tratar qualquer negocio.

— Arrenda-se o sitio jardim botanico em Olinda, que se presta a ter muito boa renda a pessoa que tiver dous trabalhadores, tem uma excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, muito boa agua de beber, gasto e lenha, grande quantidade de arvores fructiferas, terreno o melhor possivel para capim e verduras. Tambem se arrenda a melhor casa de Olinda com sitio, agua, fructas e outras regalias que só com á visla : a tratar na rua do Bomfim, casa junto a igreja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas côres, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos atestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico
de todas as materias do mesmo regulamento.
1 folheto 8º—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se a ama para cosinhar.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender quitanda : na rua das Pernambucanas n. 24 (na Caqunga).

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

— Compra-se um bilhar : á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Compram-se larangeiras selectas e de umbigo, sendo enxertadas : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade, a saber :

QUEIJOS flamengos o que de melhor se póde encontrar.

BOLACHINHA do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

MAÇÃAS de qualidade apreciavel.

AMEIXAS em latas e frascos.

GAZ de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros : para ver e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

PARA ACABAR.

Camisas francezas a	1$500
Tamancos para homem, senhora e meninos a	320
Sapatos de marroquim para senhora a	480
Chitas largas a	240

Na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bastante afreguezada : quem a pretender póde dirigir se a rua do Hospicio n. 39, a razão da venda se dira ao comprador.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVIDADE.

Lindos cortes de percale, com barra, de duas saias, e simples, fazenda de primeira qualidade, cada um com seu figurino por 5$000 : á rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Vende-se uma pequena armação de taberna, e tem alguns generos, é boa localidade, na Estrada nova de Beberibe, passando a ponte, segunda taberna ; vende-se tambem a casa : trata-se o negocio na mesma.

— Vendem-se diversos instrumentos de musica e a pancadaria, bons e baratos : na fortaleza das Cinco Pontas.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem ; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Flôr do fumo.

Emfim chegaram ! ! !

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade ; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento : assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto ; e muitas outras fazendas para vestidos, igualmente novas e desconhecidas no mercado ; tudo se vende muito em conta.

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova rezolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção ; dinheiro ávista e aos particulares a a 24$000.

Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto que vende mais barato que em outro qualquer parte.

Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar sa as.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos ; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gost ; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente ; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas

PARA ACABAR.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 5$ e 5$500 a peça.

MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.

ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$000 a peça

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.

CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.

BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$,

CHITAS escuras, claras, miudinhas e matisadas a 220, 240 o covado,

CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.

LÃAS de côres a 240 o covado.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Taberna

Vende-se uma taberna propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para bordo : a tratar na mesma, travessa da Senzala-velha numero 4.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas : á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n, 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença : na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre deDeus n. 14, tem para vender o seguinte :

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Cestos para conducção de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, senzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tauque para banho etc. : quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimos lenços de labyrintho, que se vendem muito em conta.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados : a tratar na mesma.

Fôrmas de ferro

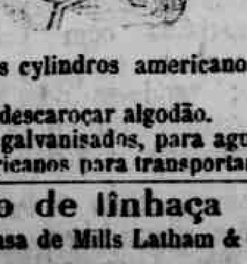
para purgar assucar : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10 : a tratar na mesma.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transiantiecos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$600
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :

Cal de Lisboa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS

NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 640 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

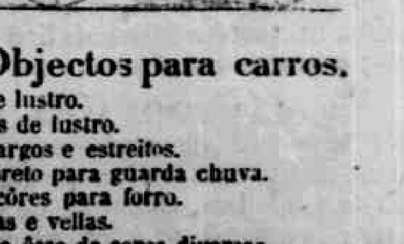
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça : na loja das seis portas em frente do Livramento.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Berger.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO
Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matsadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO
O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado; é grande pechincha.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e graúdos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas traurparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

DAMASCOS a 900 rs.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado; é barato.

Cretonas escuras para vestidos e chambres.
Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado; porém são muito bonitos

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fostão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas; tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linno, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continua-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.
Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.
Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.
Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 65, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e. . . . . . 40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . . 15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e 50$000	
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . 50$000	Córte de cabello, ... 50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . 32$000	Córte de cabello com fricção. . 50[illegible]
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . . 10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou. . . . . 1$000
França de cabello para annel 500 e. . . . . . . 1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . 1$000
França para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e . . . . . 30$000	Frisado á ingleza ou á franceza. 50[illegible]
	Barba. . . . . 25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiréees

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão. continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A,

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia á dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi [illegible] por 8 dias, [illegible] e [illegible], tomando apenas tres [illegible], e até o presente não fui de novo atacado, Pra[illegible] Deus, que um fiquo [illegible] por esse vo[illegible]lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible].

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que podeclo Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 18[illegible].

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. [illegible]

[illegible]

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS

Á

LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO) DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja: só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros. DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãs dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer ou ra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$000 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da, mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offerecerem, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luis Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH — 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: F. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com allinetes fazenda superior a.	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Livros de missa abreviados.	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	100
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	100
Caixas com panna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e.	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$500
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, rramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especies e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Trufão).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 3 de julho de 1870.

(*Continuação.*)

S. Exc. aconselhou como meio salvador o pagamento das passagens dos filhos menores dos colonos que vierem estabelecer-se no paiz.

É uma idéa velha na provincia de S. Paulo. Neste sentido já se me fizeram propostas para contratos. Admiro que o nobre deputado dissesse que eu não tenho idéas assentadas sobre colonisação, quando já em 1862 sustentava as que ora apresento, (appello para os *Annaes* do parlamento daquelle anno, onde se acha um humilde discurso meu expendendo as mesmas idéas que hoje defendo); entretanto que S. Exc. vem apresentar-nos como idéa muito acceitavel essa, aliás insignificante, da passagem gratuita dos menores, quando, segundo estou informado, a ella se oppoz com todas as forças o anno passado por occasião da discussão levantada na imprensa, ou na assembléa provincial...

O Sr. Duarte de Azevedo: — Quem se oppoz?

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado, segundo disseram-me.

O Sr. Duarte de Azevedo: — V. Exc. está enganado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Poderia invocar o testemunho de pessoas fidedignas que me affirmaram o facto.

O Sr. Duarte de Azevedo: — Eu peço a V. Exc. que declare quando me oppuz a essa idéa.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Eu referi-me a informações que me deram; desde que o nobre deputado as contesta, não insisto.

O Sr. Duarte de Azevedo: — Nunca me declarei em sentido contrario a essa idéa; se V. Exc. a levou a execução, não foi para a minha provincia.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O que eu disse foi que tenho propostas para contratos no sentido dessa idéa que é por mim acceita.

Tambem pareceu ao nobre deputado que eu não tinha idéas assentadas em materia de colonisação, porque em um topico do meu relatorio disse que era inconveniente medir terras para vendê-las quando apparecessem compradores, por isso que a luxuriante vegetação do nosso paiz desfazia os vestigios da demarcação, ao passo que em outro ponto prometti occupar me deste serviço, e sustentei a sua conveniencia.

O nobre deputado acharia a explicação destes dous topicos, não os consideraria contradictorios, se antes de vir censurar-me se tivesse dignado ler com mais alguma attenção o que expendi.

Realmente tratando da repartição das terras publicas condemnei e continúo a condemnar a medição a êsmo de terras para serem vendidas, quando apparecerem compradores; mas se estou no proposito de não gastar dinheiro com serviço desta natureza, não podia excluir a conveniencia de extremar os terrenos do dominio publico, nem de, em beneficio da immigração, dividi-los em lotes, levantar plantas e mappas descriptivos afim de vulgarisar o seu conhecimento dentro e fóra do paiz, quando pela sua situação sejam apropriados ao estabelecimento de nucleos coloniaes, como os que estão proximos aos centros de maior população, e conseguintemente de consumo, ao longo das estradas e dos rios navegaveis.

Onde, pois, a contradicção? (Apoiados).

Occupou-se o nobre deputado com uma das questões do dia, a do elemento servil. Condemnou a indifferença do governo; disse que era conveniente resolver a questão no dominio do partido conservador.

Maravilha-me, senhores, que o nobre deputado, que como declarou não quer a emancipação dos escravos nestes vinte annos, venha fazer censura ao governo porque não dá a esse assumpto melindrosissimo um andamento mais rapido do que aquelle que tem tido na presente sessão.

O Sr. Duarte de Azevedo: — Não ha razão para maravilhar-se.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Maravilho-me, porque acho que o nobre deputado é o menos proprio para exigir que se dê andamento rapido a esta questão, quando julga que a emancipação não póde ser effectuada nestes vinte annos. (Apoiados).

Demais, se o nobre deputado queria insistir com o governo para que tomasse neste negocio maior actividade, perdeu a opportunidade, desde que a questão foi sujeita a esta augusta camara.

O Sr. Souza Reis: — Mas o governo não a tem ajudado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O assumpto é muito melindroso; cada um cumpra o seu dever segundo a sua consciencia. Desde que o governo affectou á illustração desta augusta camara o estudo do negocio não póde ser increpado de inacção.

É questão essa muito grave, que demanda muito exame; não é questão de partido (apoiados); não é questão com que se possa especular (apoiados); é questão que envolve interesses os mais momentosos da sociedade. (Apoiados).

O Sr. Souza Reis: — É mais uma razão para o governo não abandona-la.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Quem diz ao nobre deputado que o governo a tem abandonado?

Para mim, Sr. presidente, é indifferente que a questão seja decidida pelo partido conservador ou pelo partido adverso; é questão de todos. (Apoiados e apartes).

Fiquem sabendo os nobres deputados que não sou infenso á discussão sobre este negocio, nem a uma solução conveniente.

O Sr. Souza Reis: — Parece que tem obstado algum tanto; acaba de votar contra a urgencia para discutir-se o pedido de informações.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não obstei; votei contra a urgencia por me parecer manejo de opposição. (Ha diversos apartes). Pois bem, definamos nossas posições; o peior de tudo é estar-se de mascara.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Sobre este assumpto, repito, entendo que não se deve estabelecer questão politica; encaremo-lo sem paixão nem prevenção. Estudemos a materia, acceitemos o concurso de todos para a solução de tão difficil problema.

Accusou ainda o nobre deputado por S. Paulo o humilde orador que tem a honra de dirigir-se á camara, como ministro da agricultura, por não olhar com a devida consideração para os negocios da sua provincia; queixou-se da morosidade com que eram tratados alguns que lhe tinham sido sujeitos, e para prova de sua asserção trouxe a concessão de uma estrada de ferro da estação do Rio-Grande a Jacarehy com privilegio da navegação do rio Parahyba, deste ponto á Cachoeira.

Sr. presidente, os papeis concernentes a esta concessão. foram recebidos na secretaria da agricultura em fins do anno passado e logo submettidos á secção respectiva do conselho de estado. O parecer da illustrada secção me foi presente no dia 11 de março deste anno, e no dia 19 baixou o meu despacho depois de conferencia com os meus collegas. Menos de oito dias foi todo o tempo que tive esta pretenção em meu gabinete. Desceram para a secretaria os papeis, e a 6 de abril expedio-se aviso ao presidente da provincia de S. Paulo com a solução.

O Sr. Andrade Figueira: — Essa solução é que foi objecto de reparo.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado censurou-me de moroso.

O Sr. Andrade Figueira: — Em referencia á decisão ultima.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O governo geral não tinha mais que fazer desde que expedio o aviso ao presidente da provincia de S. Paulo.

O nobre deputado talvez ignore as circumstancias deste negocio, e eu devo explica-las.

Desde que entrei para o ministerio da agricultura, esforcei-me em procurar uma solução conveniente a questão do abastecimento de agua, a esta capital: conheço de perto, porque tenho estado por vezes com residencia temporaria nesta côrte, a grande necessidade, a urgencia que ha de se olhar com especial attenção para este assumpto.

Um dos primeiros actos da minha administração foi confiar tudo quanto encontrei na secretaria a semelhante respeito, á um engenheiro de minha confiança, incumbindo-o de responder aos quesitos especificados no meu relatorio.

Como resultado dos seus exames, este engenheiro apresentou em resumo o seguinte: que não havia estudos completos e sufficientes para uma solução definitiva, ao passo que era urgente, muito urgente, attender á falta de agua que se sentia, e indicou para isto certas medidas mais promptas, attendidas as quaes cessaria o clamor geral da população, prejudicada por falta de elemento tão essencial á vida.

Em virtude disto e de informações no mesmo sentido prestadas pelo inspector das obras publicas do municipio neutro, procurei fazer a acquisição daquelles terrenos que contivessem mananciaes donde com mais facilidade se pudesse derivar agua sufficiente para acalmar o clamor publico. Entre esses terrenos estava o de Brito, a que se referio o nobre deputado, anexo ao da viuva Borges que já pertencia ao estado.

Quando o presidente da provincia de S. Paulo celebrou o contrato para a construcção da estrada de ferro e navegação do rio Parahyba subsistia uma concessão anterior a Mauá & Camargo, que tinham requerido prorogação do prazo marcado para a organisação da empreza, sem que o governo imperial houvesse resolvido ainda sobre a petição, deferindo a, ou declarando por decreto, como devia faze-lo, caduca a concessão.

Conseguintemente, antes dessa decisão, o presidente da provincia de S. Paulo não podia celebrar o contrato como fez; era preciso primeiramente annullar o privilegio que tinham Mauá & Camargo para então o presidente fazer o que entendesse conveniente, visto ser o negocio, na parte da estrada, todo de interesse provincial.

O Sr. Andrade Figueira: — Mas quanto á navegação?

O Sr. Ministro da Agricultura: — Quanto á navegação, o governo, de accordo com o parecer do conselho de estado, no aviso ao presidente da provincia observou-lhe que devia attender á inconveniencia de encravar a navegação de um rio como o Parahyba com um privilegio por 90 annos.

Estando uma cousa ligada á outra, isto é, a estrada á navegação do rio, nada podia fazer o governo geral sem decisão do governo provincial na parte respectiva e essencial.

O Sr. Duarte de Azevedo: — O governo remetteu os papeis ao presidente da provincia de S. Paulo, para decidir a respeito da pretenção dos outros emprezarios.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado equivoca-se. O presidente da provincia de S. Paulo foi que submetteu ao governo geral o moderno pedido de concessão. Ora o certo é que havia um privilegio que ainda não tinha sido julgado caduco, e portanto o acto do presidente da provincia de S. Paulo, autorisado ou não pelo meu digno antecessor, era invalido. Foi isto o que eu fiz sentir ao presidente da provincia de S. Paulo conforme e parecer do conselho de estado; e se elle tem demorado a decisão deste negocio, a culpa não recahe sobre o actual ministro. (Apoiados.)

Como, pois, o nobre deputado póde dizer que houve morosidade, quando eu acabo de provar que os papeis tiveram o andamento mais rapido que era possivel?

O Sr. Duarte de Azevedo: — Eu explicarei.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Explique o nobre deputado o que quizer: a verdade é esta.

Ainda como prova da morosidade do actual ministro da agricultura em attender aos interesses de sua provincia, o nobre deputado adduzio o que occorreu com outra concessão, estrada de Jundiahy a Itú.

A secretaria da agricultura recebeu estes papeis ha menos de dous mezes, e immediatamente tiveram o andamento do estylo, isto é, foram remettidos á sessão do conselho de estado para dar parecer, ainda permanecem alli. Os dignos conselheiros de estado que servem nesta sessão consultam tambem sobre os negocios do imperio, e reduzidos a dous, são onerados de trabalho, maxime depois da abertura das commissões. Seria impertinente insistir com elles, para que deem parecer com mais brevidade do que a exigivel de homens sobre quem pesam tantas obrigações publicas. Não é costume meu solicitar andamento rapido dos negocios, de quem bem sabe cumprir seus deveres.

Vê a camara, que estes papeis na secretaria da agricultura não tiveram demora; tiveram logo despacho e destino. Que culpa, que responsabilidade pode caber ao ministro da agricultura sobre a solução deste negocio? (Apoiados.)

A consequencia é que o nobre deputado está prevenido com o humilde orador; foi demasiado injusto para com elle.

O Sr. Andrade Figueira: — Podia accusar o governo por não nomear o numero de conselheiros de estado sufficientes para isto.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Isto é outra questão.

O Sr. Andrade Figueira: — Não é outra, é a mesma; se os actuaes não podem preencher..

O Sr. Ministro da Agricultura: — Occupou-se ainda o nobre deputado com a celebre questão do fornecimento de agua a esta capital. Tambem nella entraram os nobres deputados pelo terceiro districto do Rio de Janeiro e pelo primeiro do Ceará os Srs. Teixeira Junior e conselheiro Alencar.

O nobre deputado por S. Paulo deplora o retardamento que tem havido na solução dessa questão; o nobre deputado pelo terceiro districto do Rio de Janeiro sorprendeu-se pela apresentação do pedido de credito, que tive a honra de, por parte do poder executivo, apresentar a esta augusta camara; e todos fizeram considerações, ou entraram em desenvolvimentos que seriam mais opportunos por occasião da discussão do credito. (Apoiados.)

Entretanto, adiantarei breves reparos e darei ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro os esclarecimentos que S. Exc. pedio a respeito de uma questão de terrenos de Brito e viuva Borges.

Sr. Teixeira Junior: — Mas foi V. Exc. que procurou adquirir esses terrenos ou o seu antecessor?

O Sr. Ministro da Agricultura: — Este negocio estava já muito adiantado; havia proposta de Brito, acceita pelo ministerio da agricultura, e nesses termos conclui a negociação que se achava pendente.

Sobre esses terrenos não ha duvida; não ha contestação, não pende questão em juizo; mas, tratando-se de reforçar o encanamento geral com as aguas assim adquiridas e com as que passam pelos terrenos que foram da viuva Borges, e tendo-se conseguintemente de fazer as obras necessarias, appareceu contestação e depois o embargo de que deu noticia o nobre deputado. Este negocio está affecto ao poder competente.

A compra que fiz dos terrenos de Brito não soffre, contestação; sobre a dos terrenos da viuva Borges é que ha questão; ella vendeu o dominio util, entretanto que o senhorio do directo diz que quando fez a cessão impozera restricções, que não foram observadas na tranferencia; entre estas estava o uso das aguas, e por este fundamento obsteu ás obras que a administração faz a.

O Sr. Teixeira Junior: — Circumstancias que não foram attendidas pelo antecessor de V. Exc.

O Sr. Ministro da Agricultura: — A este respeito nada posso informar ao nobre deputado. As compras de terrenos não são effectuadas pelo ministerio da agricultura; recebem-se as propostas, ajusta-se o preço e vão para o thesouro, onde o contrato é lavrado com as formalidades do costume.

A questão do embargo não está elucidada; o nobre deputado póde esperar que ella ha de ser esclarecida, e até então é temerario avançar qualquer juizo em desfavor deste ou daquelle.

O Sr. Teixeira Junior: — Eu até declarei a V. Exc. que me contentava com qualquer explicação.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E a explicação é esta.

O nobre deputado estranhou o alto preço por que foram comprados ambos os terrenos, quando em 1866 foram avaliados estes e não sei mais quantos em 60:000$000.

Prova isto a necessidade que temos de, com urgencia, votar o credito e o outro meio pedido para sanar os inconvenientes e difficuldades com que luta a administração.

(Ha um aparte).

Pelo calculo do engenheiro chefe das obras publicas, no appenso ao relatorio da repartição a meu cargo, estima-se a despeza provavel com as obras urgentes em.... 520:000$000. Este calculo, porém, já não serve. Os proprietarios dos terrenos onde ha mananciaes exigem agora maiores indemnisações. Assim, por exemplo, o da fazenda denominada Macacos, no Jardim Botanico, pedia 150 apolices; mas quer a camara saber quanto ultimamente pede? trezentas!

(Ha alguns apartes).

Não hesitarei perante as difficuldades. A especulação que tudo enreda não me desviará do empenho de attender á conveniencia publica. Aguardo somente os estudos necessarios para poder resolver com segurança a respeito deste negocio. Administrativamente ou por empreza, mas por empreza séria e apta, espero satisfazer os reclamos da população da côrte.

O nobre deputado por S. Paulo, a quem respondo, occupou-se com o imperial instituto fluminense de agricultura, e disse que o paiz nada póde lucrar com ir-se alli aprender a plantar aboboras e milho. Eu quizera que o nobre deputado fizesse uma excursão até o Jardim Botanico, que observasse os serviços que alli estão em andamento, afim de modificar o seu juizo a semelhante respeito. (Apoiados). Se lá fosse, ou se ao menos se dignasse de lançar uma ligeira olhada sobre o relatorio do illustrado e zeloso presidente do instituto fluminense de agricultura, não ridicularisaria, estou certo, tão util estabelecimento.

O instituto vai apresentando resultados da mais alta importancia e conveniencia para a lavoura do paiz. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira: — Mas póde bem dispensar a subvenção, porque tem capitaes.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Aquelle estabelecimento no orçamento de 1869 e outros anteriores tinha uma subvenção de 26 contos e tanto, tinha a seu serviço mais de 80 Africanos livres, e grande numero de Chinezes, que aqui foram importados pelo governo. Hoje o credito pedido é de.... 12:000$000, sendo por julga-lo insufficiente que acceito a emenda da 6ª commissão de orçamento elevando a 24:000$000.

O Sr. Andrade Figueira: — E eu proponho a suppressão.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Os serviços que tem prestado e presta o instituto fluminense com este pequeno auxilio de 12:000$000. são, como já disse, muito importante. Elle tem a seu cargo a conservação do jardim, uma fabrica de chapéos de palha, a escola pratica de agricultura, uma officina de machinas e varios trabalhos dignos de attenção como se expõe no relatorio. Alli encontram os fazendeiros e lavradores um dos mais ricos viveiros de plantas rarissimas de dentro e fóra do paiz; o que tem poupado não pequenas sommas que seriam indispensaveis á acquisição dellas se houvessemos de busca las á proporção das necessidades e exigencias dos particulares, ou do governo.

O nobre deputado por S. Paulo e o honrado representante pelo 4º districto do Rio de Janeiro são injustos na apreciação que fazem sobre este estabelecimento.

O Sr. Andrade Figueira: — Não sou injusto; não aprecio o muito, mas entendo que tem meios para manter o estabelecimento. Tanto mais que esta subvenção é para publicar o jornal.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' certo que o nobre deputado que me honra com o seu aparte é coherente com as suas idéas desde que, julgando-o inutil, se declara infenso ao ensino profissional.

O Sr. Andrade Figueira: — Não, não sou infenso.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Pelo menos declarou que achava-o desnecessario no paiz presentemente...

O Sr. Andrade Figueira: — Perdôe, não foi isso. Expuz as causas pelas quaes o ensino profissional tem sido difficil.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Então as minhas notas estão inteiramente falseadas a este respeito. Desde que o nobre deputado retrata-se, explicando assim seu pensamento, não me é dado ir além.

O Sr. Andrade Figueira: — Dei as razões por que não se tem podido dar a ensino profissional, mas não acho-o muito necessario. O que se aprende alli? A ler e a escrever!

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não; a ler, a escrever, a trabalhar mediante os processos mais proficuos á lavoura. É uma instituição que ainda está em começo, mas que promette muito, e cujos resultados hão de ser da maior importancia: é a semente que está lançada e que ha de produzir fructos magnificos.

O Sr. Andrade Figueira: — A subvenção é para publicar-se o jornal.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não é só para o jornal: é um auxilio á instituição que tem a seu cargo serviços merecedores de muito maior subvenção. Como vive o instituto? Como se alimentam os seus encargos? Os juros de seu capital não chegam a 18:000$000, e é visto que com a subvenção não chegam para tudo.

O nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, impugnando algumas verbas do orçamento, disse que o ministerio da agricultura absorve serviços que por sua natureza deviam pertencer exclusivamente ao municipio neutro, e teve occasião de notar o vicio da organisação administrativa do paiz. Estou de accordo com o nobre deputado: no meu relatorio expuz algumas considerações a este respeito; mas entendo que não é esta a occasião mais opportuna de fazermos as reformas necessarias.

Em todo o caso seria mais conveniente inseri-las em um artigo additivo; mas ir substituindo cortando, ou alterando as diversas verbas de orçamento, é um mão systema.

O Sr. Andrade Figueira: — O que é municipal entregue-se á camara: o Passeio Publico, por exemplo, a camara que o conserve. Para que ha de estar o governo gastando com o Passeio Publico da côrte?

O Sr. Ministro da Agricultura: — Mas tambem ha no fundo desta insignificante questão uma consideração: saia o custeio do Passeio Publico do cofre geral ou do municipio neutro, a despeza se ha de fazer.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Estou dizendo que, seja como for, o custeio se ha de fazer. O municipio neutro por suas condições especiaes não deve ser equiparado a qualquer provincia; como pelo nome está-se vendo, pertence a todo o imperio, e não é de notar que as rendas geraes concorram para um estabelecimento de utilidade aos habitantes da côrte.

O Sr. Andrade Figueira: — Entregue-se á municipalidade.

O Sr. Ministro da Agricultura: — A municipalidade tem muitos serviços a seu cargo, e não póde ás vezes satisfazer alguns que lhe pertencem mais directamente, por exemplo, aquella parte da despeza com os esgôtos, cujo pagamento pelo ministerio da agricultura o nobre deputado contesta. Este serviço é propriamente municipal, não ha duvida, mas o que é certo é que a camara municipal do municipio neutro não póde faze-lo, e o governo que tem um contrato a cumprir, vê-se na necessidade de toma-lo a seu cargo em virtude de obrigações que contrahio. Eis ahi: são anomalias, são irregularidades que por força se hão de dar e por muito tempo; só com vagar se poderão ir corrigindo.

Sr. presidente, o nobre deputado notou que eu fallasse no emprego da desapropriação e do imposto territorial como meio conveniente para sanar defeitos da constituição da nossa propriedade territorial. O nobre deputado equivocou-se completamente na interpretação de minhas palavras. Eu não tratei da grande ou pequena propriedade, da grande ou pequena lavoura; tratei somente da propriedade *desaproveitada*, e contra esta foi que disse que seria conveniente estabelecer a desapropriação, quando fosse necessaria para o estabelecimento de nucleos coloniaes, e o imposto territorial para indirectamente obrigar os proprietarios a não conservar terrenos sem cultura, com prejuizo da lavoura e dos interesses geraes.

O Sr. Andrade Figueira: — Quando for necessario os proprietarios venderão, retalharão.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Mas vê o nobre deputado que não entrei na ordem de idéas que lhe pareceu; não refiro-me a reformas attentatorias do direito de propriedade, que a constituição garante plenamente...

O Sr. Andrade Figueira: — E' o que está no relatorio.

O Sr. Ministro da Agricultura: —... nem pretendi arrancar as terras cultivadas do poder dos legitimos proprietarios. Desejo, sim, que sejam utilisados em beneficio da lavoura e da colonisação os terrenos que não estão aproveitados; e assim mesmo restringi-me aos situados na vizinhança dos centros de população, ao longo das estradas e rios navegaveis.

O Sr. Andrade Figueira: — Não ha população para isto; quando houver os proprios proprietarios retalharão.

O Sr. Ministro de Agricultura: — Quanto ao imposto territorial disse o nobre deputado que era impossivel estabelecê-lo entre nós, visto como não temos cadastro, nem a propriedade territorial se acha definida com clareza, circumstanciadamente, como é indispensavel para estabelecimento deste imposto. Eu creio que, se bem que as condições exigidas pelo nobre deputado sejam necessarias para o imposto quando estabelecido de um modo aperfeiçoado, todavia muito se póde fazer. Por exemplo: se *ad instar* do imposto pessoal todos possuidores de terrenos que ficarem fóra dos limites da decima urbana, pagarem uma taxa proporcionada á extensão dos terrenos possuidos, teremos uma base equitativa para o imposto territorial.

O Sr. Andrade Figueira: — É base do imposto pessoal?

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não é a mesma base do imposto pessoal, porque a que proponho é regulada pela extensão da propriedade territorial ou dos terrenos possuidos, quando aquella o é pelas casas de habitação; mas são bases analogas.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 177).

IX

O fim do mundo.

Na quarta-feira pela tardinha, segundo ficára combinado, voltou Lazaro ao castello e mandou dizer á seu amo que lhe desejava fallar.

O marquez interrompeu a conversação principiada com a senhora de Chavigny, e foi ter com o seu fiel criado.

— Foste pontual, disse elle ao ve-lo; não esperava de ti outra cousa, e devo elogiar-te de todo o feitio. Conseguiste o fim da tua viagem?

— Consegui, senhor marquez, respondeu Lazaro; foi só pedir por bocca, e parece-me que dei conta da minha incumbencia mui satisfactoriamente.

— De maneira que os nossos quatro patifões...

— Atrevo-me a affiançar que os escolhi com descernimento. A provincia tem bons recursos, pelos modos, e nem em Paris eu teria encontrado cousa melhor:

— Estão promptos para tudo?

— Tal qual como eu, e por difficil que seja a tarefa que o senhor marquez lhes dê, estou convencido que hão de sahir-se d'ella ás mil maravilhas. Lá estão já na taberna que o senhor marquez me indicou; deixei-os com vinho bastante para matar o tempo, e prometti um luiz de ouro á velha taberneira com tanto que feche a porta da espelunca e não deixe lá entrar viva alma. O demonico da bruxa era capaz de vender á alma ao diabo por um luiz... e por conseguinte, ha de com certeza cumprir a palavra.

Saint-Maixent felicitou Lazaro, que de certo merecia os maiores encomios, e gastou depois uma hora a dar-lhe minuciosas instrucções, que o fiel criado prometteu não esquecer, jurando conformar-se com ellas de todo em todo.

Feito isto, voltou o marquez para ao pé da formosa Olympia, e Lazaro esperou que chegasse a noute para sahir novamente do castello e tomar a tasca onde os seus homens descansavam das fadigas da viagem.

Não seguiremos nem um nem outro.

Desde que se tinham ido o conde e a condessa de Rahon, costumava Saint-Maixent dar um passeio á cavallo com a senhora de Chavigny, seguidos unicamente á respeitosa distancia por um criado.

Apezar de já ter principiado o outomno, ainda as horas do meio dia eram abrasadoras como no verão, e os dous moços buscavam sob a espessa abobada de folhagem do bosque, um abrigo contra os raios do sol.

No dia seguinte foi o marque ás cavallariças quando os palafreneiros estavam na cosinha assentados á mesa, e demorou-se especialmente nos compartimentos da egua alazãa, que Olympia estimava mais, e do cavallo onde costumava ir o criado.

Por volta das duas horas levaram os cavallos ao pé da escadinha do castello. O marquez esperava já com botas de montar, esporas de ouro, chapéo de feltro com pluma vermelha, e ao lado uma espada maravilhosamente cinzelada, que mais parecia objecto de luxo e de arte, que arma offensiva.

Sahio a marqueza dos seus aposentos.

Vinha ainda mais formosa que de costume, com o seu gracioso e elegante fato de amazona. O vestido era de seda azul com riscas brancas, e o corpinho, que debuxava os purissimos contornos da sua esbelta cintura, entre-abria-se no peito, deixando ver a camizinha bordada, toda cheia de rendas, e apertada no pescoço por uma fita estreita de seda preta.

Levava derrubado sobre a orelha com graciosa garridice um chapéo de feltro cinzento, de pluma branca, por baixo do qual appareciam emoldurando o semblante os bastos e dourados anneis de lindos cabellos.

Com o braço esquerdo segurava a interminavel cauda do vestido, e com a direita, que tinha uma luva de pelle de gamo, agitava o pequeno chicotinho, com precioso castão de marfim esculpido.

Saint-Maixent ficou deslumbrado, e o homem de coração de gelo, esqueceu-se por muitos segundos dos seus ambiciosos planos, dos milhões do dote, da grande herança, e fitou os sentidos todos nas graças divinas d'aquella mulher celestial.

De certo revelou nos olhos, com dezusada eloquencia, a sua admiração sincera e ardente, porque a formosa Olympia córou ligeiramente, augmentou-se lhe o pulsar do coração, e voltando a cabeça para outro lado, escondeu a cara com a breve mãozinha fingindo assentar o penteado, que nunca estivera mais assente.

A egua alazãa de raça lemosina relinchava com impaciencia e raspava no chão, saccudindo as lustrosas crinas.

A senhora de Chavigny montou á cavallo com toda a ligeireza e quasi sem pôr o pezinho na mão que Saint-Maixent lhe offerecia em ar de estribo.

A marqueza poz a extremidade do chicote nas ancas de *Nina*, que assim se chamava a egua, e com quanto fosse aquillo mais caricia do que ameaça, o nobre animal deu um salto impetuoso; refreiada todavia pela mão ao mesmo tempo ligeira e firme de sua doná, conteve-se de repente, e partio á galope com extraordinaria galhardia.

Saint-Maixent montou n'um cavallo hespanhol de bella estampa, largou-lhe a rédea, e alcançou em poucos segundos a marqueza.

Seguio-os o criado, esporeando a sua alimária e pondo todo o cuidado em se conservar sempre á mais respeitosa distancia.

O marquez e a amazona galoparam um ao pé do outro, sem proferirem nem uma palavra, até aos limites do parque.

Quando iam a entrar na espessura do bosque de Rahon, a formosa Olympia sopeou mais a egua, e voltando-se para Saint-Maixent perguntou-lhe:

— Para onde me leva hoje, meu primo?

— Já foi ao sitio chamado o *Fim do mundo*? disse o nosso herõe.

— Ainda não, mas tenho ouvido fallar d'elle á condessa como quem falla de cousa extraordinaria e digna de ser vista.

— Effectivamente, é o sitio mais formoso aqui d'estes arredores, tão ricos de bonitas paysagens. Poucas cousas tenho visto tão magestosas e sorprendentes. Muito bem diz a senhora de Rahon que é digno de ser visto.

— Fica muito longe?

— Duas leguas.

— Pois vamos ao *fim do mundo*.

— Vamos lá.

— Sabe o caminho? Veja se nos perdemos no bosque.

— Esteja descançada, eu respondo pela prima.

Ao dizer estas ultimas palavras appareceu nos labios do marquez um sorriso de singular expressão; a fidalga não reparou n'elle porque tinha a cara voltada.

Os dous cavallos continuaram á trote rasgado pelo meio de uma alameda bem larga, mas que em breve se tornou n'um caminho tão estreito, que a amazona e o marquez acotovellavam-se, e até ás vezes os perfumados cabellos da marqueza roçavam pela cara de Saint-Maixent.

Uma espessa abobada de folhagem sombreava o caminho, e apenas deixava penetrar algum raio de sol; o chão era todo elle tapetado de musgo, que abafava os passos dos animaes.

O silencio do bosque era unicamente perturbado pelo monotono cantar do cuco e pelo ruido que os passarinhos faziam espicaçando na cortiça das arvores.

O *fim do mundo* era um lugar famoso n'aquella parte da Auvernia, e o que é mais bem merecia a nomeada que tinha.

Imaginem os leitores a extremidade de um valle, ou para melhor dizer, de uma estreita viella, mettida entre enormes massas graniticas de prodigiosa altura. Aquelles penhacos approximavam-se repentinamente mais e mais, e acabavam por se unir de todo, embargando o passo ao viajante, que tinha diante de si uma gigantesca e sombria muralha, parecendo bradar:

— Não irás mais adiante!

D'aqui provinha o nome.

Um regato nascente das montanhas que fechavam o horisonte, e cujas grimpas se perdiam entre as nuvens, cahia precipitado com estrondo lá da mais alta cuspide, e ia perder-se n'uma bacia d'onde se levantavam pallidos vapores que semelhavam brancos phantasmas.

Era tal a profundidade d'aquelle abysmo, que os aldeãos das cercanias affirmavam de boa fé que não tinha fundo, ou pelo menos que havia de conduzir directamente ao centro da terra.

As arvores do bosque chegavam quasi até á bocca do abysmo e os vapores da cascata cobriam de eterno rocio a folhagem dos castanheiros e dos carvalhos.

Tal era o sitio que Olympia e o marquez iam ver.

O *fim do mundo* ficava á cousa de uma legua da taberna onde Lazaro deixára no dia antecedente os seus quatro bandidos.

A' uns cem passos do boqueirão tornava-se o terreno escorregadio e difficil para os cavallos, porque se deslisavam muitos ribeiros por entre a erva e o musgo.

N'uma d'aquellas correntes brotavam as aguas n'uma especie de tanque circular formado pela natureza com extraordinaria perfeição. Qualquer principe teria devéras invejado para o seu banho aquella tina de granito onde iam beber as avezinhas do bosque.

Saint-Maixent fez alto.

— Não é possivel ir mais adiante com os cavallos, disse elle. Se lhe parece, minha prima, apeiemo-nos, e emquanto Germano dá de beber aos animaes n'aquelle tanque, vamos nós ate á beira do abysmo...

Olympia, sem responder, saltou do cavallo sem nenhum auxilio, entregou as rédeas á Germano, e segurando a cauda do vestido e encostando-se ao braço do marquez, bradou com assento imperioso:

— Venha, primo!...

Os dous namorados, que o eram, caminhando cautelosamente pela parte secca do terreno, encaminharam-se para a extremidade do valle.

Saint-Maixent parou quasi no cume e perguntou á sua companheira:

— Que tal acha este sitio?

— Acho que é grandioso, admiravel; impõe tristeza, ponderou Olympia. Aqui sente-se a imaginação desvairada. Estremeço contra vontade, e presinto que vai succeder o que quer que seja de imprevisto e medonho. Chego á ter medo!

— N'esse caso, é melhor não nos demorarmos aqui.

— Cuida que sou alguma criancinha medrosa? O primo disse que iriamos até á beira do abysmo. Vamos, pois.

— Mas minhã prima...

— Vamos, quero eu!

(Continuar-se-ha).

TP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS